GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feira 2. de Mayo de 1726.

TURQUIA.

Constantinopla 20. de Fevereiro.

O MINISTRO, que aqui chegou em 18. de Janeiro da parte de Sultaõ Esref, successor da rebeliaõ, e idéas do Principe de Kandahar, teve já audiencia do Graõ Vizir, e se deu commissaõ a dous Ministros para ouvir as suas propostas; e porque huma dellas era, que seu amo fosse reconhecido com o titulo de Sophi da Persia, se encheo de tanto desgosto esta Corte, que logo se fez hum Conselho de guerra, no qual unanimemente se resolveo, que se lhe fizesse guerra, e a todos os seus adherentes a ferro, e fogo. Passaraõ-se as ordens necessarias, para se mandar reforçar o Exercito Ottomano com hum consideravel corpo de tropas; e se prohibio sobpena de castigo rigoroso, o darse titulo, nem honras de Embaixador ao dito Ministro. Tambem se assegura, que o Graõ Senhor mandou dar parte desta resoluçaõ à Emperatriz da Russia, exhortando-a a tomar tambem as armas, para proseguir a guerra contra o dito Rebelde com mayor vigor, prometendolhe a continuaçaõ da sua amizade em termos mais ventajosos.

Mons. de Dierling, Residente do Emperador de Alemanha, recebeo estes dias passados hum Expresso de Vienna, com a ratificaçaõ de S. Mag. Imp. ao Tratado concluido com a Regencia de Tunes; e a 2. do corrente teve huma audiencia particular do Graõ Vizir, para fazer a troca; porém este Tratado naõ he propriamente mais, que huma suspensaõ de armas; e as condiçoens saõ pouco ventajosas aos Imperiaes; porque a Regencia pertende, que as naos de guerra Alemãas, que entrarem no seu porto, salvem primeiro as suas Fortalezas, e que paguem as suas fazendas dez por cento, sendo que os Francezes, e Inglezes naõ pagaõ mais que tres.

Aqui corre agora a voz de ter havido huma grande batalha na Persia, entre o

Exercito Turco, e o do Sophi, em que o primeiro ficou com a ventagem; mas esta noticia carece de confirmaçaõ.

ITALIA.

Napoles 5. de Março.

O Terrivel tempo, que ha muitos dias corre, naõ só nesta Cidade, mas em todo o Reyno com chuvas, vento, e neve, tem embaraçado os Correyos, e fez retardar a funçaõ do carro do triunfo, que todos os annos costumaõ largar ao povo cheyo de peixes, e frutos, os vendedores do peixe, como todos os officios fizeraõ no discurso do Carnaval, cujos divertimentos se continuáraõ sem desordem. O Cardeal Vice-Rey tem estabelecido carruagens publicas para irem a Vienna, e voltarem, o que faraõ dentro no tempo de oitenta dias, e a primeira partirá no principio da Quaresma, e daqui por diante no de cada mez.

Publicouse a 15. do passado, com a solemnidade costumada, o Decreto da futura Canonizaçaõ do Beato Jacome de la Marca; e os Religiosos Franciscanos de Santa Maria a Nova, que estaõ de posse do seu corpo, cantaraõ com esta occasiaõ o *Te Deum*, a cujo acto assistio o Cardeal Vice-Rey com os Presidentes dos Tribunaes.

Por cartas da Cidade de Santa Cruz, de 24. de Janeiro se recebeo tambem noticia, de que os Montanhezes do Reyno de Sús se achaõ em armas contra as tropas del Rey de Mequinez, para se livrarem da oppressaõ, e insolencias, que lhes faziaõ padecer, e que sem embargo de ter havido muitas mortes em differentes encontros, persistem sempre obstinados contra os Militares, e tem posto sitio a Taffalar, que he huma Cidade, que fica ao pé das montanhas: que todo o Paiz se acha em consternaçaõ com estes movimentos, e que se tem mandado lançar hum cordaõ ás montanhas, para embaraçar, que chegue a Santa Cruz o furor dos Montanhezes.

Roma 23. de Março.

TOdas as sestas feiras, e Domingos desta Quaresma tem o Papa assistido com o Collegio dos Cardeaes aos Sermoens, que se fazem no Palacio Vaticano, e na Capella Sixtina. Na primeira Dominga sagrou Sua Santidade para Bispo de Catania ao Rev. Fr. Alexandre de Burgos, ajudado do Arcebispo de Chieti, e do Bispo de Giovenazzo, ambos da Ordem de S. Domingos. Na segunda sagrou a Mons. Thioldi, Milanez, para Bispo de Chirisonda *in partibus*, e dia do glorioso Patriarca S. Joseph, foy sagrar na Igreja Nacional de S. Luis dos Francezes ao Cardeal de Polignac, para Arcebispo de Auch, a cuja funçaõ assistiraõ como Presbytero o Cardeal Barberino, por Diaconos Assistentes do Throno os Cardeaes Origo, e Marini, por Bispos Assistentes à Consagraçaõ os Cardeaes Ottoboni, e Gualtieri, e para a Missa por Diacono o Cardeal Altieri, e por Subdiacono o Auditor de Rota Nunes y Flores. Neste mesmo dia pela manhãa foy visitar os enfermos do Hospital do Espirito Santo, onde administrou a dous o Sacramento da Extrema-Unçaõ, e ajudou outro a bem morrer; e recolhendose ao Vaticano, deu hum sumptuoso banquete aos Cardeaes, que lhe assistiraõ na Sagraçaõ do de Polignac, os quaes comeraõ na sua presença com as formalidades costumadas.

A 20. assistio a huma Congregaçaõ particular, que se fez no mesmo Palacio, em que intervieraõ os Cardeaes Deputados do Santo Officio, e depois fez Consistorio secreto em que se propuzeraõ, e preconizaraõ varios Bispados; porém a promoçaõ dos Cardeaes se remetteo para outro, que se fará depois da Pascoa. A 21. de manhãa assistio a huma Congregaçaõ do Santo Officio; e hoje deu audiencia

to da Condessa de Lovano sua filha unica, com o neto do Principe Doria: e de noite houve no mesmo Palacio hum baile, que durou até pela manhãa.

Veneza 16. de Março.

Recebeose pelo Capitaõ de hum navio, que aqui chegou de Albania, a noticia de haver hum corsario de Dulcigno tomado junto a Valona, e conduzido ao porto de Durazzo hum navio mercantil, que navegava com bandeira Imperial. Nomeou o Senado para Provedor general da Cidade, e Fortaleza de Palma a Pedro Grimanes. Os Religiosos da Santissima Trindade da Redempçaõ dos Cativos, que se estabeleceraõ ha poucos annos nas terras desta Republica, havendo recebido quantidade de esmolas consideraveis, se preparaõ para irem a Barbaria na Primavera proxima, e empregarem a sua importancia no resgate dos Venezianos, que estaõ escravos dos Mouros. Achaõse aqui dous Principes da Casa de Saxonia Gotha, que vieraõ de Milaõ para lograrem os divertimentos do Carnaval. Escrevese de Modena acharse outra vez prenhada a Princeza Eleitoral, e haver o Duque mandado por seu Enviado a Milaõ Mons. Gerardini, para dar os parabens ao Conde de Thaun, de vir por Governador daquelle Estado. As cartas de Mantua dizem, haver recebido ordem a guarniçaõ Alemãa da Fortaleza de Soncino, para estar prompta a marchar brevemente, sem se dizer para onde.

Turin 16. de Março.

Fazemse levas com grande força nestes Estados. O Baraõ de S. Remigio foy nomeado segunda vez para Vice-Rey de Sardenha, e partirá brevemente para Villa Franca, para onde tambem se fizeraõ marchar do Piemonte 1500. homens, assim de Infanteria, como de Cavallaria; entrando neste numero quatro Companhias de Artelheiros, para todos passarem a reforçar as guarniçoens daquelle Reyno, onde se tem feito bastante provimento de viveres, e muniçoens de guerra, e se acha já hum trem de artelharia assaz consideravel. Faleceo nesta Corte em 22. do mez passado, com 59. annos de idade, a Princeza *Luiza Filisberta de Saboya*, irmãa do Principe Eugenio, e filha ultima do Conde de Soissons, que faleceo em 7. de Junho de 1673. e naõ a Princeza Maria Joanna Bautista, como com menos certeza se escreveo em huma das precedentes.

HELVECIA.

Schaffhausen 21. de Março.

A Proposta da renovaçaõ da aliança do Emperador com os 13. Cantoens, se tem remettido à proxima Assemblea geral do S. Joaõ. Os Grizoens reformados pertendem com a morte do Baraõ de Gruth, Ministro do Emperador, ganhar tempo para naõ concluir taõ depressa a negociaçaõ em que estavaõ com o Estado de Milaõ, esperando, que a conjuntura lhes produza mayores ventagens; porém confirma-se haverse estipulado já „ Que os Officiaes Grizoens, que estiverem „ servindo algumas Potencias estrangeiras, das que fizerem guerra ao Empera„ dor, poderaõ continuar nella com toda a liberdade. Trabalhase em Berne em hum magnifico edificio junto à porta, que chamaõ de Goliath, para nelle se estabelecer hum Hospital.

ALEMANHA.

Vienna 23. de Março.

O Duque de Richelieu, Embaixador de França, teve os dias passados audiencia do Emperador; porém naõ foy de despedida como se dizia. Assegura-se agora, que a terá na semana proxima, e que logo se recolherá a Pariz. Este Ministro recebeo a 14. despachos de Constantinopla, que se presume contém materias

rias de grande importancia, pois os trouxe pela posta o Secretario do Visconde de Andrezel, Embaixador da mesma Coroa naquella Corte, e logo voltou despachado no dia seguinte; o que na presente conjuntura tem dado motivo a varias especulaçoens. A guerra se tem aqui quasi por infallivel; sem embargo de haver o Emperador excogitado todos os meyos, que parecem possiveis para a evitar. Sua Mag. Imp. se acha muito mal satisfeito da Corte de Petrisburgo, e na mesma fórma da de Turin, por se estar ElRey de Sardenha em disposiçoens de se declarar pelo Tratado de Hannover. Dizem, que determina escrever huma carta de maõ propria a ElRey da Grãa Bretanha sobre a presente situaçaõ dos negocios, e que lha levará o Conde de Staremberg. Os Conselhos saõ muy frequentes, e a semana passada houve em casa do Principe Eugenio de Saboya, segunda conferencia entre os Officiaes Generaes, e os Ministros do Emperador sobre o augmento das tropas Cesareas. Tem-se por certo, que as remessas de dinheiro, que tem feito a Corte de Madrid, em satisfaçaõ de dividas antigas, e por conta dos novos subsidios, importaõ tres milhoens de patacas. O Marquez de Fleury, novo Embaixador de Polonia, teve a 11. a sua primeira audiencia publica do Emperador, a quem appresentou as suas cartas de crença; e tem começado a entrar em negociaçaõ com os Magistrados de S. Mag. Imp. O Conde de Tarouca, Ministro de Portugal, teve já audiencia particular, mas até 16. naõ tinha dado parte da sua chegada aos Ministros estrangeiros.

Tem-se mandado ordem a todos os Generaes, para terem os seus Regimentos completos até 15. de Abril, e que neste tempo venhaõ à Corte. O Principe Alexandre de Wirtemberg, chegou já aqui do seu governo de Belgrado, e se espera a toda a hora o Baraõ de Zumjungen, de Sicilia.

Foy tanta a neve, que cahio em 6. do corrente, que ficaraõ tapadas pelo meyo dia as portas da Cidade, e se empregaraõ em cada huma duzentos homens para lhe abrirem a passagem.

Faleceo em 7. do corrente com 66. annos de idade o Conde Carlos Leopoldo de Herbersteyn, Graõ Prior da Ordem de Malta no Reyno de Bohemia, Moravia, Silesia, Austria, Carinthia, Tirol, e Polonia, Commendador de Loltten-Meylberg, e de Topau, Conselheiro ordinario no Conselho de Estado, e Lugar-Tenente do Emperador no Reyno de Bohemia, e mais Provincias dependentes delle.

Berlin 15. de Março.

ElRey de Prussia deu a onze do corrente audiencia particular ao Conde de Golofskin, Ministro da Emperatriz da Russia, que chegou no primeiro deste mez, e lhe entregou huma carta da mesma Senhora, com hum presente de pelles preciosas. Tem-se mandado marchar para a Prussia dous Regimentos de Cavallaria, e 6. Batalhoens, a quem seguiráõ outros depois da revista geral, que ElRey determina fazer das suas tropas em Konigsberg, para onde partirá acompanhado do Principe de Anhalt-Dessau. Os Magistrados das Cidades, e Villas dos Dominios de S. Mag. em execuçaõ das suas ordens, lhe mandaraõ huma lista exacta dos moços solteiros, que nellas habitaõ, de idade de 20. annos até 36. e chega o seu numero a 14U. naõ entrando nesta conta os que vivem nas Aldeas, e lugares campestres, de que se espera outra lista. Monsr. Brandt, Ministro delRey na Corte de Vienna, tem ordem de naõ sahir della, antes de partir o Enviado delRey da Grãa Bretanha.

O Baraõ de Bullaw, General supremo das tropas do Eleitorado de Hannover,

tem

tem passado mostra aos Regimentos nacionaes, que alli se achaõ em quarteis; e sem embargo de os achar completos, passou ordem aos Coroneis, para accrescentar certo numero de soldados a cada Companhia; e se diz, que tambem os estropeados, que estaõ repartidos pelas Comarcas, se empregaráõ na Primavera proxima em reforçar as guarniçoens das Praças mais expostas.

Francfort 28. de Março.

AS fronteiras de França fervem em disposiçoens militares: marchaõ tropas, reforçaõ-se guarniçoens, fortificaõ-se Praças. Mandaraõ-se por ordem da Corte repairar, e augmentar as fortificaçoens de Traarbach, e de todas as mais Fortalezas, que ficaõ ao longo do Mosela. No Condado de Borgonha ha mais de quarenta mil soldados de tropas pagas, que devem destilar para a Alsacia. Tem-se mandado fazer em Metz a mostra de 12U. cavallos, que se mandaraõ comprar para a remonta da Cavallaria, e se deve passar no principio de Mayo, em que todos os Capitaens haõ de concorrer aquella Cidade, para tomarem conta dos que lhes forem repartidos; sem embargo desta disposiçaõ tem assegurado o Duque de Richelieu, Embaixador delRey Christianissimo na Corte de Vienna, aos Ministros de S. Mag. Imp. em nome de seu amo; que ainda que tem mandado tropas para as fronteiras, the sem outro pensamento mais, que o de prevenirse contra alguma invasaõ; porque o seu designio he naõ proceder offensiva, mas defensivamente.

Da parte do Emperador tambem se fazem algumas preparaçoens. O Principe de Oetingen, Feld-Marechal General, está já em Philipsburgo, e tem tomado posse do governo daquella Praça, que sem embargo da sua importancia, por ser a chave do Imperio da parte do Rheno, necessita de muitos repairos na sua fortificaçaõ; e porque a mayor parte dos Principes, e Estados, que saõ obrigados a fazer esta despeza, recusaõ dar o que lhes toca; o Eleitor de Moguncia movido do zelo, mandou offerecer pelo seu Ministro na Dieta de Ratisbonna, que elle só fornecerá o dinheiro, que for necessario para a reformaçaõ daquella Fortaleza, e da Kel, que tambem he muito importante. O Eleitor Palatino tem feito ajuntar em Manheim todos os materiaes necessarios para acabar as obras, que se mandaraõ accrescentar à fortificaçaõ daquella Cidade, e mandou ordem à Regencia de Dusseldorff, para se trabalhar na daquella Praça com tanto calor, que possa ficar acabada neste anno. Corre a voz de se haverem declarado a favor do Tratado de Vienna os Eleitores de Colonia, e de Baviera, e naõ ha duvida em que ElRey de Polonia como Eleitor de Saxonia fará o mesmo.

O Abbade de Fulda, Principe do Sacro Romano Imperio, Archicancellario da Alemanha, e Primaz Titular das Galhias, que este anno esteve na Corte de Vienna com grandissimo luzimento, faleceo de hum accidente de apoplexia em 13. do corrente, poucos dias depois de haver voltado à sua residencia.

Strazburgo 17. de Março.

OS Inspectores delRey de França tem provido os Armazens desta fronteira, assim de mantimentos, como de muniçoens de guerra; e se assegura, que nos tres Bispados de Metz, Tul, e Verdun se tem feito o mesmo. Nesta fronteira assim nas Praças, como nos lugares se achaõ perto de 80U. homens de tropas Francezas, além das milicias, e dizem, que no fim de Abril, ou principio de Mayo, se come-

começaraõ a ajuntar. Os Armazens na Alſacia, e ribeiras do Rheno, ſe diz eſtarem taõ abundantemente providos de tudo o neceſſario, q̃ poderáõ ſuſtentar hum Exercito de 70. para 80U. homens por tempo de cinco, ou ſeis mezes. Os Judeos de Metz tem comprado neſte Inverno em Alemanha, mais de 4U. cavallos para as tropas Francezas. Todos os Regimentos eſtaõ completos; e aſſim os de Infanteria, como os de Cavallaria ſe exercitaõ todos os dias no manejo; e ha ordens delRey Chriſtianiſſimo para os Inſpectores paſſarem moſtra no principio de Abril a todas as milicias, aſſim deſta Cidade, como das circunviſinhas.

FRANÇA.
Pariz 6. de Abril.

A Rainha viuva de Heſpanha partio a 30. do Palacio de Vincennes para o de S. Cloud, donde no dia ſeguinte foy a Verſalhes fazer a ſua primeira viſita a Suas Mageſtades Chriſtianiſſimas: levava comſigo no coche a Duqueza de Sforcia ſua Camereira mòr, e immediatamente na ſua vangarda hum deſtacamento das ſuas guardas de Corpo a cavallo, a que precediaõ outros muitos coches cheyos dos Officiaes mayores da ſua Caſa, e das ſuas Damas. Achou formadas em batalha com as armas nas mãos, e tocando caixa as guardas Francezas, e Eſguizaras delRey. As guardas do Corpo, e os cem Eſguizaros eſtavaõ em armas, e em ala nos ſeus poſtos ordinarios, de que cederaõ a parte direita à guarda do Corpo da meſma Rainha, e aos ſeus Eſguizaros. Foy recebida ao deſcer do coche por muitos Grandes, e pelos principaes Officiaes delRey, e Sua Mag. a veyo receber no alto da eſcada, e depois de a ſaudar, lhe deu a maõ, e a conduzio ao ſeu quarto. Acabada eſta viſita, a conduzio ElRey ao quarto da Rainha, que veyo atè à Galaria para a receber; e depois de ſe haverem ſaudado, foy a Rainha de Heſpanha andando entre Suas Mageſtades, para o quarto da Rainha Chriſtianiſſima, onde tinhaõ formado hum circulo as Princezas do ſangue, e as Damas da Corte. Sentou-ſe entre ElRey, e a Rainha; e acabada a viſita, a reconduziraõ Suas Mageſtades, deſde o quarto da Rainha: a acompanharaõ atè o coche as meſmas peſſoas, que naquelle lugar a haviaõ recebido; e ao partir de Verſalhes, ſe lhe fizeraõ as meſmas honras, que ſe lhe tinhaõ feito quando chegou. Voltou ao Palacio de S. Cloud, donde no dia ſeguinte ſe recolheo a Vincennes.

Falla-ſe em formar dous campos volantes para exercitar as tropas, hũ na Alſacia, outro em Compiegne. A Companhia de homens de negocio, que ſe obrigou a levantar no Reyno 60U. ſoldados auxiliares, ſe tem contratado com o governo a lhes fornecer armas novas, veſtidos, e todas as mais couſas, que lhe forem neceſſarias debaixo de certas condiçoens. Eſtas milicias ſeraõ capitaneadas, e commandadas por Officiaes reformados, que ſe nomeaõ ſegundo a antiguidade das ſuas patentes. A mayor parte dos Alfayates deſta Cidade trabalhaõ nas fardas, que ſe haõ de dar a eſtas milicias, as quaes por aſſento, que ſe tomou no Conſelho de Eſtado em 16. de Março, ſe haõ de regular a quarenta e cinco libras cada huma. Entende-ſe, que as levas deſtas milicias cuſtaraõ perto de tres milhoens, e meyo. Haõ de ſe compor de homens ſolteiros, e caſados, de idade de dezaſeis annos atè quarenta, que tenhaõ ao menos cinco pés de altura. A voz da guerra creſce cada dia mais, e de todas as Provincias vaõ marchando tropas para Alſacia.

Falla-ſe em mandar renovar o Edicto do mez de Agoſto de 1723. pelo qual debaixo de rigoroſas penas ſe prohibe a todos os naturaes deſte Reyno, o intereſ-

farſe

farse de nenhum modo na Companhia de Ostende, nem servir nos seus navios, tropas, Fortalezas, ou Tribunaes.

Recebeo-se aviso de Calez de se haverem rompido em huma grande tempestade, que houve naquelle porto, as suas principaes eclusas, com o lastimoso estrago de se alagarem 6. ou 7. Paroquias circunvisinhas.

HESPANHA.

Madrid 16. de Abril.

ElRey, e o Serenissimo Principe das Asturias assistiraõ Domingo ao Officio de Ramos na Igreja de S. Jeronymo, com assistencia de todos os Grandes, e acompanharaõ a Procissaõ, que se fez pelos claustros daquelle Mosteiro, estando a Rainha com os Infantes na sua Tribuna. Ao Marquez del Castellar, em consideraçaõ dos seus serviços, fez Sua Mag. mercê do titulo de Gentil-homem da sua Camera com chave de entrada, mas sem exercicio.

Na tarde de 11. do corrente entre as seis, e as sete horas cahio subitamente toda a nova fabrica da Capella môr, e Zimborio da Igreja do Collegio de Santo Thomàs de Aquino desta Cidade, chamado vulgarmente de *Atocha*, sepultando nas suas ruinas a mayor parte dos Officiaes, que nella trabalhavaõ, aos que estavaõ occupados em armar o Sepulchro na Igreja velha, e algumas pessoas das que faziaõ oraçaõ para ganharem o Jubileo do Anno Santo; por ser huma das quatro, que o Arcebispo de Toledo tinha nomeado para as suas estaçoẽs; havendo permettido a Divina Providencia, que naõ fosse mais cedo; porque seria sem duvida ainda mais deploravel o estrago.

PORTUGAL.

Lisboa 2. de Mayo.

A Rainha nossa Senhora, com o Principe nosso Senhor, e as Senhoras Infantes D. Maria, e D. Francisca, visitaraõ Domingo passado a Parochial Igreja de nossa Senhora da Encarnaçaõ, onde se findava a Novena, e fazia a festa de S. Vicente Ferrer com a solemnidade costumada.

Hoje, em que cumpre dez annos o Senhor Infante D. Carlos, se vestio de gala toda a Corte.

As tres naos de guerra Hollandezas, que andavaõ correndo a Costa, e dando caça aos Mouros, tornaraõ a entrar a 19. neste porto, onde tambem entraraõ de 14. até 27. de Abril trinta e tres navios de commercio Inglezes, tres Hollandezes, tres Portuguezes, tres Francezes, hum Hespanhol, hum Hamburguez, e huma setia Genoveza; e sahiraõ delle para varias partes, huma nao de guerra da Grãa Bretanha, vinte e hum navios mercantis da mesma naçaõ, quatro embarcaçoens de Hespanha, tres de França, tres deste Reyno, e huma de Hamburgo. Ficaõ surtas ao presente neste Rio setenta e seis Inglezes, dez Francezes, onze Hollandezes, sete Hespanhoes, dous Genovezes, e dous Hamburguezes, além dos Nacionaes.

Sahio a luz o segundo tomo dos Ramos Evangelicos do Padre M. Fr. Ignacio Ramos, Religioso de nossa Senhora do Carmo. Vendese na portaria do seu Convento, como tambem o primeiro tomo.

Na Officina de JOSEPH ANTONIO DA SYLVA.
Com todas as licenças necessarias.

encia pela manhãa aos seus Ministros, e de tarde se divertio no passeyo dos jardins.

A 11. do corrente se celebrarão na Basilica de S. Pedro as Exequias do Papa Innocencio XIII. por anniversario, a que assistirão varios Cardeaes recebidos, e comprimentados pelo Cardeal Conti seu irmão; e a 18. se fizerão na mesma Basilica as do Papa Clemente XI. fazendo os mesmos comprimentos o Cardeal de S. Clemente seu sobrinho.

O Ministro delRey de Hespanha pedio ao Papa, em nome de S. Mag. Catholica, permissão para poder cobrar a decima das rendas Ecclesiasticas nos seus Dominios da America, com o fundamento de se servir dellas contra os Mouros, que continuão ainda no sitio da Praça de Ceuta. O Barão Scarlati, Ministro do Eleitor de Baviera, deu parte da morte daquelle Principe a S. Santidade, que mostrou hum sentimento muito grande desta noticia. Asseguras, que ElRey de Polonia, como Eleitor de Saxonia, tem recomendado ao Cardeal Albani, Protector daquelle Reyno, alcançar de S. Santidade o erigir huma Se Archiepiscopal na sua Corte de Dresda; e dizem, que se lhe concederá, debaixo da condição de patrocinar, e favorecer a Religião Catholica Romana nos seus Estados.

Florença 9. de Março.

O Grão Duque, que por causa da sua indisposição esteve alguns mezes sem sahir do Paço, appareceo já em publico, e no primeiro do corrente sahio fóra, e foy com a Princeza Violante de Baviera ver representar hũa Comedia no theatro do Hospital de Santa Maria a Nova. Houve huma grande affluencia de povo por todas as ruas por onde passou, que com reiterados vivas, e acclamaçoens, testemunhou o gosto, que tinha de ver restaurada a sua saude; porém logo na mesma noite se recebeo por hum Expresso despachado de Munick a triste noticia, de ser falecido o Eleitor de Baviera, que causou nesta Corte hum grandissimo pezar; e a mesma Princeza Violante sua irmãa, assim como o seu Confessor lha communicou, se retirou ao seu quarto a tomar o nojo com huma afflicção taõ grande, que cahio com hum accidente, de tal qualidade, que foy necessario sangralla para tornar em si. O Conde de Watzdorff, Enviado extraordinario delRey de Polonia, voltou aqui de Veneza para findar os seus negocios particulares, antes de se recolher a Dresda; mas naõ teve ainda audiencia do Graõ Duque, nem das Princezas, nem conferencia alguma com os Ministros desta Corte. A' instancia de Sua Alt. Real concedeo o Papa aos Cavalleiros da Ordem de Santo Estevaõ a prerogativa de serem admittidos à sua audiencia com espada, e com as mesmas honras, que se concedem aos Cavalleiros de Malta.

As instancias, que as Cortes de Vienna, e Madrid fazem, para que o Graõ Duque entre no Tratado, que ambas tem feito, saõ taõ fortes, que se assegura, que S. Alt. Real se inclina a abraçallo.

Genova 9. de Março.

O Novo Doge Jeronymo Venerolo tomou a semana passada posse da sua dignidade Ducal, e com este motivo se fizeraõ grandes festejos nesta Cidade. Esperase nella a toda a hora a nao de guerra Napolitana Santa Barbara, que deve conduzir de Messina o General Zumjungen, e outros muitos Officiaes das tropas do Emperador, que o acompanharáõ atè Vienna. Embarcaraõ-se os dias passados para Barcelona em navios Hespanhoes o resto dos Esguizaros, que vaõ servir a ElRey de Hespanha. Na tarde de 3. do corrente concorreo a principal Nobreza desta Republica ao Palacio do Duque de Tursis, a darlhe o parabem do casamen-

to

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feira 9. de Mayo de 1726.

RUSSIA.

Petrisburgo 9. de Março.

O NOVO Conselho, instituido pela Emperatriz, se tem já ajuntado esta semana algumas vezes; e sempre o Duque de Holsacia assistio nelle. Assegura-se, que o Conde de Gollofskin o moço, nomeado para ir por Embaixador à Corte de Vienna, para onde havia já partido, tivera ordem para suspender a sua viagem; o que parece confirmar as primeiras vozes, que correraõ de que o Tratado de aliança, projectado com os Ministros do Emperador, naõ terá effeito: e alguns entendem, que o Principe Dolgoruchi, que está em Varsovia será encarregado desta Embaixada. O Principe Basilio Volodimiro Dolhorouki, nomeado para ir mandar hum corpo de tropas da parte do mar Caspio, está prompto a partir; e com elle voltará para Daghestan o Principe de Georgia, que aqui se acha.

Continuaõ-se as disposiçoens de guerra, sem que atégora se possa saber contra quem se destinaõ. Os Generaes, na conformidade das ordens da Emperatriz, vaõ fazendo marchar para estas visinhanças 28. até 30U. homens, além dos 15U. que já se achaõ de guarniçaõ nesta Cidade, em Cronsloot, e em Cronstadt. Assegura-se, que no fim do mez proximo se formará junto a esta Corte hum campo de 30U. Infantes, e 8U. Cavallos; e que o resto das tropas, que estiverem nestes contornos se embarcaráõ na Armada, que o Almirantado deve ter aparelhada para o mez de Mayo. Trabalha-se sem cessar na fundiçaõ de Olonitz a fazer 300. canhoens de bronze, de differentes calibres, e 200U. balas para uso delles; o que se diz ser destinado para os portos de Hespanha. Dizem, que a guarniçaõ de Moscow se augmentará até prefazer o numero de 10U. homens. Toda a Corte está com grande sentimento da perigosa doença, que padece o Almirante Kruyz, por ser hum Cabo de grandes experiencias no serviço do mar. Mons. Sapieha,

Cavalheiro Lithuano, e Senhor de huma grande Casa, se acha ha dias nesta Cidade com seu filho.

Tem-se esperanças de ver brevemente renovada a boa harmonia entre esta Corte, e a da Grãa Bretanha. A Emperatriz mandou declarar pelo Graõ Chanceller ao Baraõ de Mardefeld, Enviado delRey de Prussia, que havendo considerado sobre este particular, pedia a S. Mag. Prussiana quizesse ser medianeiro deste concerto; podendo assegurar a ElRey da Grãa Bretanha, que a sua intençaõ he contribuir, tudo quanto lhe for possivel, para o restabelecimento da sua mutua amizade; e assegura-se, que S. Mag. Imp. chegou já a dizer, que desejava de todo o coraçaõ ver nesta Corte hum Embaixador daquelle Reyno. A ElRey Christianissimo mandou a mesma Senhora varias caixas cheas de curiosidades, trazidas do mar Caspio, e das suas visinhanças.

POLONIA.

Varsovia 20. de Março.

AS equipagens do Principe Eleitoral de Saxonia estaõ já em caminho para Dresda, para onde S. A. Real partirá brevemente. ElRey ficará nesta Cidade até o fim da Dieta geral, que terá principio no primeiro dia de Setembro proximo, de cuja resoluçaõ mandou dar parte ao Nuncio do Papa, e aos mais Ministros estrangeiros. O Primaz do Reyno foy passar a Quaresma na sua casa de campo de Lowitz; e a mayor parte dos outros Senadores, assim Ecclesiasticos, como Seculares tem voltado para as suas terras, e alguns foraõ a Potzeran junto a Leopoldia, para assistirem às exequias do Graõ General do Exercito da Coroa. Entre tanto S. Mag. vay dispondo as cousas pertencentes ao governo, e defensa do Reyno. Mandou expedir ordens aos Generaes, para fazerem ajuntar todas as bandeiras das tropas do Reyno em tres partes differentes; a saber, nas fronteiras da Grande Polonia, da Lithuania, e da Prussia Poloneza. Proveo *pro interim* o cargo de Graõ General do Exercito da Coroa em Stanislao Rezewuski, Vice-General, e Palatino de Podlackia, o de General da Artelharia da Coroa em Monf. Kontski, Ensifero da Coroa, e General de Podolia, e o de Vice-General ao Vayvoda de Kiovia. Fez mercê a Estevaõ Potocki, Referendario da Coroa, e Marechal da ultima Dieta geral, da Starostia (ou governo civil) de Leopoldia, e do Palatinado de Masovia, havendo largado o de Postnania em favor de Monf. Cezopski, Castellaõ de Culma, e o seu cargo de Referendario se conferio a Jaques Dunin, Regente da Coroa. Buscaõ-se actualmente rendas, que se possaõ consignar para pagamento do que se deve às tropas. Monf. Janeck, Architecto delRey, teve ordem sua para ir a Grodno assignar os quarteis, que ha de occupar S. Mag. e a sua Corte em quanto durar a Dieta, que alli se deve fazer. Os Ministros Polonezes, e Saxo . os se tem ajuntado muitas vezes em conselho, a que assiste como Presidente o Principe Eleitoral. Os Ministros Protestantes continuaõ as suas instancias, para que se apresse a Dieta.

O Conde de Rabuttin, Embaixador do Emperador à Czarina, partio hontem para a Corte de Petrisburgo, e o acompanharaõ duas legoas de caminho o Conde de Vratislau, Ministro de S. Mag. Imp. e o Principe Dolhorucki, Embaixador da Russia. Este ultimo teve a 15. do corrente huma larga conferencia com o Graõ Chanceller. Espera-se brevemente hum Ministro de França, de quem se acha já aqui huma parte da bagagem. Na noite de 15. para 16. chegou hum expresso, despachado de Londres por Monf. Cocq, Ministro de S. Mag. na Corte Britannica, em 20. do passado. A 17. pela manhãa partiraõ desta para Alemanha, o Principe

cipe de Wurtemberg, e o Baraõ Gal. Falla-se em querer ElRey mandar imprimir hum Manifesto, para fazer cessar os clamores dos vassallos, que tem temor da guerra.

Avisa-se das Fronteiras, que os Tartaros de Krimea se começaõ a ajuntar; e que se suspeita, que tem formado o designio de fazer este anno alguma invasaõ na Ukrania pertencente a Moscovia.

SUECIA. *Stockholm 20. de Março.*

Continua-se a trabalhar com pressa em todos os portos deste Reyno no apresto das naos de guerra, para effeito de que se ache prompta a Armada, para se fazer à véla no mez de Mayo proximo, e poder com as outras Potencias, fiadoras do Tratado de Oliva, entrar em acçaõ contra os Polacos, no caso que elles continuem em negar aos Protestantes a satisfaçaõ, que pertendem às suas queixas. Os Ministros de França, Grãa Bretanha, e Prussia vaõ continuando as suas conferencias com os Commissarios da Corte; porém o Conde de Freitagh, sem embargo do que se escreveo na semana precedente, e de haver alcançado delRey o nomear Commissarios, para examinarem as propostas de que vem encarregado, naõ entrou ainda com elles em conferencia, por sobrevirem algumas difficuldades, no que toca ao ceremonial. O Enviado delRey da Grãa Bretanha despachou a 13. hum Expresso a Londres com cartas de grande importancia. O Conde de Taube, Governador desta Cidade, querendo evitar o escandalo, que daõ no povo muitos dos seus moradores, e soldados, frequentando em tempo de Quaresma as casas de bebidas, ordenou, que andasse sempre huma patrulha exacta, para prender os que contravierem às suas ordens.

DINAMARCA. *Copenhaghen 30. de Março.*

Por ordem de S. Mag. se continúa com todo o calor nos aprestos da Armada deste Reyno, e em pôr todas as Praças, e portos delle em estado de defensa. Mandou-se publicar hum Edicto, pelo qual se prohibe o tirar cavallos da Provincia de Jutlandia, nem dos Ducados de Holsacia, e Selesvicia para os Paizes estrangeiros. Arma-se huma fragata de guerra delRey, para levar a Revel hum Correyo da Corte com despachos, e novas instrucçoens para Mons. de Westphalen, Ministro de Sua Mag. em Petrisburgo.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 31. de Março.

Em 21. deste mez se ajuntou extraordinariamente o Conselho de Estado na presença da nossa Serenissima Governadora, e durou desde as cinco horas da tarde atè as nove, mas atè ao presente se naõ sabe as materias, que nelle se tratáraõ. No mesmo dia fizeraõ os Estados de Brabante a sua Assemblea, na qual por ordem do governo, propoz o Chanceller em nome do Soberano os tres pontos seguintes: a saber I. Hum imposto de duas vezes 20. por cento. II. A continuaçaõ de outro sobre as quatro principaes especies comestiveis por tempo de seis mezes, em lugar de tres, e III. O embolço do dinheiro pedido de emprestimo, sobre a renda dos Correyos. Os dous primeiros naõ encontraõ nenhuma difficuldade, mas o terceiro sim, por duas razoens; e a primeira he, que se os Estados se encarregaõ deste embolço, devem ter a direcçaõ dos Correyos, e Postas, que está nas mãos do Principe de la Tour; e como este alcançou dous Commissarios da parte do governo, para conferirem em seu nome com outros oito Deputados para este effeito, pelo Corpo dos Estados, se entende, que se achará modo de se ajustar. A segunda he a concurrencia das outras Provincias para entrarem nesta administra-

çaõ; ainda que segundo todas as apparencias será só a de Barbante, a que se encarregue do embolço do dinheiro emprestado. No mesmo dia 21. tiveraõ os sete Directores da Companhia de Ostende, e os tres principaes interessados nella audiencia de S. A. Serenissima, dandolhe as boas vindas a este Paiz; o que ainda naõ tinhaõ feito formalmente. A 22. recebeo a Senhora Archiduqueza hum Correyo de Vienna, com despachos importantes, sobre os quaes se ajuntaraõ logo os Ministros do governo. A 23. deu audiencia publica ao Conde de Stanian, Ministro do Eleitor de Moguncia, que chegou de Pariz para a comprimentar, e dar os parabens da sua entrada neste governo da parte de S. A. Eleitoral. A 24. se vestio de luto com toda a sua Corte, e toda a Nobreza, e Ministros pela morte do Eleitor de Baviera. Publicouse ha poucos dias hum Edicto, com a data de 21. de Janeiro; pelo qual com pena de morte se ordena, que em nenhuma das Cidades do Paiz Baixo Austriaco se contrafaça o cunho dos Principes estrangeiros, ainda que se lhes dê o seu titulo, e o seu valor intrinseco. Passou por este Paiz ha poucos dias outra carga de Luizes de ouro da mesma somma, que a de que se tem fallado, mandada de Pariz para Amsterdaõ.

HOLLANDA.

Haya 5. de Abril.

MOnf. Preys, Enviado extraordinario da Coroa de Suecia, deu parte aos Estados Geraes, que ElRey seu amo tem resolvido em pleno Senado de procurar juntamente com os Reys de França, Grãa Bretanha, e Prussia a conservaçaõ da paz, e socego da Europa, e tomar as mesmas medidas, que estes Principes tomarem para o conseguir. O Marquez de S. Filippe, Embaixador de Hespanha, recebeo hum Expresso da sua Corte, e deu no primeiro do corrente outro Memorial a S. A. P. Monf. de Gansinot, Ministro dos Eleitores de Baviera, e Colonia, entregou ao Presidente da semana da Assemblea dos Estados Geraes, huma carta do novo Eleitor de Baviera, na qual dá parte a S. A. P. da morte do Eleytor seu pay, e da sua entrada na Regencia; e o mesmo Ministro lhe deu juntamente as suas novas cartas credenciaes. Monf. Grys, Ministro delRey de Dinamarca, teve tambem audiencia do Presidente dos Estados Geraes, a quem se diz, que dera hum Memorial sobre os que deu o Conde de Konigseck-Erps, Enviado extraordinario do Emperador em 28. de Janeiro, e 14. de Fevereiro passado. Depois de examinados por Monf. de Lintello, e outros Deputados dos Estados Geraes, resolveraõ S. A. P. em 19. de Março mandar responder ao dito Enviado
„ Que visto haver mandado a S. Mag. Imp. a sua resoluçaõ de 24. de Janeiro, es-
„ tavaõ na esperança de que S. Mag. Imp. teria a bondade de se dar por contente;
„ que alem disso entendiaõ, que se lhes daria tempo conveniente para poderem
„ ter alguma clareza, antes de responderem aos ditos Memoriaes, que por estas
„ razoens, e por haverem esperado, que o Marquez de S. Filippe fizesse algumas
„ propostas, e vissem a natureza dellas, respondem mais tarde do que aliás fa-
„ riaõ, ao que se contém nos ditos Memoriaes.
„ Que receberaõ com grandissimo prazer as asseveraçoens, que o dito Conde
„ de Koniseck lhe fazia de novo, de S. Mag. Imp. continuar à Republica a sua be-
„ nevolencia, e os intentos, que tem de conservar com ella boa amizade, e intelli-
„ gencia, e convir em hum ajuste sobre as differenças, que se tem movido por
„ causa do commercio, e só sentem, que o dito Conde infira da resoluçaõ de S. A. P.
„ de 24. de Janeiro, que a Republica naõ corresponde às boas intenções, e dispo-
„ siçóes de S. Mag. Imp. e naõ mostraõ a mesma vontade de terminar amigavel-
„ mente

„ mente as ditas differenças, pois parece naõ quererem entrar sobre este particu-
„ lar em negociaçaõ.

„ Que havendo S. A. P. feito sempre huma altissima estimaçaõ da amizade, e
„ affecto, que S. Mag. Imp. tem à Republica, como se persuadem haver mostra-
„ do bastantes vezes, naõ desejaõ ao presente mais, que continuar a viver em boa
„ intelligencia, e harmonia com Sua Mag. e tem hum grande desprazer de have-
„ rem sobrevindo incidentes, que possaõ esfriar de algum modo a sua antiga con-
„ fiança, mas que estavaõ com o animo soccegado, por naõ haver procedido a
„ occasiaõ da sua parte; que desejavaõ, que tudo se restabelecesse como de antes,
„ para o que contribuiriaõ quanto razonavelmente podessem.

„ Que a respeito do commercio dos Paizes Baixos Austriacos na India, S.A P.
„ naõ podem deixar de o ter naõ sómente por contrario aos Tratados, mas co-
„ mo encaminhado com as suas consequencias à hum grandissimo prejuizo, e
„ ruina da Republica; e se persuadem, que as ventagens, que S. Mag. Imp. e seus
„ subditos esperaõ deste commercio, se naõ podem de nenhum modo comparar
„ com o extremo damno, que a Republica, e seus subditos padecem, e com os
„ mais, que deste se lhe podem seguir.

„ Que por esta causa, ainda que S.A. P. se inclinem a entrar em negociaçaõ, e
„ terminar amigavelmente estas differenças, lhes naõ parece, que o podem fa-
„ zer, sobre o que propoem o dito Conde de Koniseck; pois suppoem, que o dito
„ commercio do Paiz Baixo Austriaco deve subsistir, e que a negociaçaõ se en-
„ caminha só a buscar algum tempero, ou modificaçoens, nas quaes S. A.P. naõ
„ descobrem atégora alguma segurança; pois desta maneira se fica conservando
„ o tronco, e raiz do seu commercio, e só se lhe decotaráõ os ramos, que depois
„ com o tempo poderáõ brotar com mayor força.

„ Que tambem naõ podem comprehender o pensamento, com que o dito
„ Conde diz, que huma negociaçaõ, em que se suppoem a subsistencia do dito
„ commercio, lhes naõ fará prejuizo algum, porque ainda que seja verdade que
„ no caso, que a negociaçaõ naõ chegue a ter bom effeito, ficará cada hum co-
„ mo de antes, com tudo S.A. P. saõ de opiniaõ, que relaxariaõ muito do seu di-
„ reito, suppondo a subsistencia do commercio do Paiz Baixo Austriaco na India,
„ e suppondoa primeiro por fundamento da negociaçaõ, o que naõ poderiaõ fa-
„ zer, sem mostrar, que reconhecem de algum modo o direito deste commer-
„ cio, o que ainda naõ saberaõ fazer.

„ Que S. A. P. naõ disputaõ de nenhum modo o poder, e faculdade, que Sua
„ Mag. Imp. tem de poder erigir nos seus Dominios Companhias para navegar, e
„ commerciar em todas as partes do mundo; mas só representaõ, que este poder, e
„ esta faculdade se achaõ restringidos por Tratados precedentes, e naõ podem fi-
„ car de acordo de que o de Munster os naõ restrinja, nem conformarse com o
„ sentido, que lhe procura dar o dito Conde.

„ Que o quinto artigo do dito Tratado, em ordem às Indias Orientaes, diz bem
„ claramente, que os subditos delRey de Hespanha, expressos debaixo do nome
„ de Hespanhoes, conservaráõ a sua navegaçaõ na maneira, que entaõ a tinhaõ
„ nas Indias Orientaes, sem a poderem extender mais longe. Que esta clausula ex-
„ clue notoriamente os subditos dos Paizes Baixos Austriacos, naquelle tempo
„ vassallos delRey de Hespanha, da navegaçaõ em todas as Praças das Indias Ori-
„ entaes, que entaõ naõ eraõ possuidas por Hespanha. Que a S. A.P. parece muy
„ incongrua, e destituida de todo o fundamento a explicaçaõ, que se pertende

dar

,, dar à palavra *Hespanhoes*, querendo tomalla em hum sentido estreito, e limitado; e que nella se naõ comprehendaõ todos os que eraõ subditos da Monarquia de Hespanha, e naõ chamados propriamente Hespanhoens; porque desta maneira vinha a conceder ElRey de Hespanha àquelles subditos, que estavaõ totalmente excluidos da navegaçaõ nas Indias Orientaes, mayor ventagem, que aos Hespanhoes, que eraõ os que só tinhaõ direito de gozar desta navegaçaõ: de sorte, que de nenhum modo se deve considerar com a menor apparencia de probabilidade, que esta explicaçaõ seja conforme às intençoens dos Reys de Hespanha, nem de S. A. P. estipulantes do Tratado de Munster; o que se confirma bastantemente pela immutavel pratica, que se observou por taõ largos annos. Que padecem hum grande desprazer de ter a desgraça, de que a sua opiniaõ naõ seja a mesma, que S. Map. Imp. tem sobre o sentido do dito Tratado, e direito; que delle lhes resulta; e que achando-se inteiramente persuadidos do seu direito; e sendo este taõ essencial para a Republica crem, que teriaõ hum grande prejuizo se contentissem, que por fundamento da negociaçaõ sobre o commercio dos Paizes Baixos Austriacos na India, se puzesse, que deve subsistir a dita Companhia, particularmente depois de huma declaraçaõ taõ forte, feita naõ somente pelo dito Conde de Konigseck, mas tambem por ElRey de Hespanha, do empenho em que estaõ Suas Magestades Imperial, e Catholica de manterem juntos o dito commercio em tudo; declaraçaõ, que lhes naõ deixa grande esperança de ter bom successo em tal negociaçaõ; e que ao mesmo tempo os poz em hum legitimo escrupulo de aceitar a mediaçaõ delRey de Hespanha, sobre hum ponto em que elle mesmo declara ter tanto empenho; e que S. A. P. entendem ser contrario aos Tratados, e mesmo contra o que S. Mag. Catholica sustentou de tantos tempos atégora; ao que se devia ajuntar, que as ventajosas proposiçoens, que se dizia havia de fazer o Marquez de S. Filippe, depois de chegar, e de que se tinhaõ dado taõ grandes esperanças a Seus Altos Poderes, naõ consistiraõ mais, que em propor huma negociaçaõ em termos taõ geraes, que se naõ pode concluir cousa alguma certa; e em huma offerta da mediaçaõ delRey de Hespanha, de que S. A. P. com tanta razaõ podem fazer escrupulo.

,, Que alem disto naõ podem deixar de notar, que a inclinaçaõ, que S. Mag. Imp. mostra ter de entrar em huma negociaçaõ, para ajustar as differenças sobrevindas, parece affecta à condiçaõ, de que S. A. P. naõ entraráõ no Tratado de Hannover, e que se achaõ obrigados a conservar a sua inteira liberdade de entrar, ou naõ entrar nelle; e que qualquer resoluçaõ, que tomem neste particular, os naõ embaraçará o tratar de ajustar as ditas differenças, quando se lhes fizerem propostas, que sejaõ aceitaveis.

,, E que em quanto ao dito Tratado S. A. P. naõ formaõ delle a mesma idéa, que o Conde de Konigseck parece ter; pois na conformidade do que já tem allegado nas suas precedentes repostas, o tem por puramente defensivo; e que se naõ encaminha a offender ninguem; e que ainda se conformaraõ mais nesta opiniaõ, depois que viraõ em hum Memorial do Marquez de S. Filippe, que ElRey de Hespanha o considera tambem por hum Tratado, que tem por objecto a conservaçaõ da paz; e naõ ser crivel, que os Principes, que o concluiraõ, queiraõ perturbar o repouso da Europa.

,, E em fim que qualquer resoluçaõ, que S. A. P. tomem sobre a accessaõ do dito Tratado, sempre conservaráõ para S. Mag. Imp. e para a sua preciosa amizade a alta estimaçaõ, que sempre tiveraõ, e o mesmo desejo de viver com Sua

Mag.

„Mag. Imp. em hũa perfeita harmonia, e boa intelligencia, e de a cultivar tambem „entre os subditos de huma, e outra parte; mas que esta se naõ entretem nunca „melhor, que pela exacta observaçaõ dos Tratados, entendendo-os no sentido „com que sempre foraõ interpretados depois da sua estipulaçaõ.

Tambem S. A. P. mandaraõ responder por escrito aos Memoriaes do Marquez de S. Filippe, por sua resoluçaõ de 16. do passado, cuja substancia se referirá em outra occasiaõ. Ha muitos annos, que os negocios da Europa se naõ viraõ em semelhante crisi, sem que os povos entendaõ o caminho, que tomaraõ; porque ainda que as mais das Potencias se armaõ, todas declaraõ, que o fazem para conservar a paz.

GRAN BRETANHA.

Londres 7. de Abril.

HAvendose notificado formalmente a S. Mag. a morte do Eleitor de Baviera, se resolveo que a Corte tomasse luto por quinze dias, e se lhe deu principio no ultimo do mez passado. O Baraõ de Palm, novo Residente do Emperador, havendo recebido outra carta credencial para ElRey em Italiano, com o tratamento de Magestade, teve a sua primeira audiencia em que lha appresentou, sendo introduzido pelo Visconde de Townshend. A Marqueza de Aix, mulher do Embaixador delRey de Sardenha nesta Corte, chegou de Turin com magnificas equipagens. O Brigadeiro Sutton, nomeado por ElRey para ir por Enviado extraordinario à Corte delRey de Prussia, em lugar do Coronel Dubourgay, beijou já a maõ a Sua Mag. por esta mercé.

Continua-se a trabalhar com toda a pressa possivel em aparelhar a Armada, e o Cavalleiro Wager se fará brevemente à véla com huma forte Esquadra, para pôr a Ilha de Menorca livre de todo o insulto. Mylord Carpenter voltará sem demora para a mesma Ilha a governalla; e para ella partio já o Coronel Montague, irmaõ do Conde de Halifax, que he Governador do Forte S. Filippe. Tambem está de partida o Almirante Hosser, com a Esquadra destinada para as Indias Occidentaes. O Coronel Gordon foy provido por S. Mag. no governo da Pensilvania, Provincia da America Septentrional, por cuja mercé lhe beijou já a maõ.

Preparaõ-se muitas galeotas para bombas em Deptford, e em outros estaleiros para serviço de Sua Mag. Partiraõ os Officiaes, e as reclutas para reencher os Regimentos, que estaõ de guarniçaõ em Gibraltar, e em Porto Mahon. As cartas de Dublin dizem, que havendo-se ajuntado o Parlamento daquelle Reyno, resolveraõ os Communs render a S. Mag. as graças, pela benignissima reposta, que deu ao seu Memorial; e pedirlhe queira mandar distribuir pelos Officiaes reformados a somma de 80U. cruzados, além do que se lhes deve atrazado, para os animar, e por as forças de Irlanda em estado de se poderem oppôr vigorosamente a toda a sorte de insulto. Partio já para Chatam huma parte das bagagens do Cavalleiro Jennings, para se meterem abordo da nao Almiranta.

O Parlamento tem determinado ordenar, que nenhuma pessoa de qualquer qualidade que seja, possa trazer armas de fogo nesta Cidade, debaixo de graves penas. Na Camera dos Communs se ordenou na sessaõ de 29. de Março, que todo o dinheiro, que produzir em Escocia a taxa da cevada grelada, além de 20U. libras esterlinas, se empregará em adiantar o commercio daquelle Reyno.

Chegou de Constantinopla, com despachos do Conde de Stanian, Embaixador de Sua Mag. em Turquia, o Correyo do Cabinete Avisson, depois de o haver detido 28. dias em Belgrado o Governador daquella Praça.

Chegou

Chegou hum Expresso despachado por Monf. Finch, Embaixador desta Coroa em Varsovia, com as propostas que se lhe fizeraõ, para hum ajuste da parte delRey de Polonia, que se mostra muy desejoso de restabelecer a boa intelligencia entre S. Mag. Britannica, e aquella Republica. Tambem se recebeo outro de Suecia, com a confirmaçaõ da noticia da accessaõ de Sua Mag. Sueca ao Tratado de Hannover, e particularidades com que o fez. Mandaõ-se aprestar mais dez naos de guerra.

A 19. subio mais alta a maré do que o esteve ha vinte annos. O Tamise tresbordou em muitas partes: os cais entre a ponte, e a torre atè Lunihouse estiveraõ debaixo da agua, e muitas casas se alagaraõ.

Pescouse hũa balea de 60. para 70. pès de comprimento, na altura de Foulkstone. Em 29. do mez passado pela manhãa houve hum grande incendio no bairro de Wapping, em que se reduziraõ a cinzas mais de cem moradas de casas, e quatro, ou cinco navios, que estavaõ em seco na margem do rio Tamise; perceraõ nesta fatalidade varias pessoas.

PORTUGAL.

Lisboa 9. de Mayo.

ELRey nosso Senhor, que Deos guarde, partio hontem acompanhado do Senhor Infante D. Antonio para Azeitaõ, a divertirse no exercicio da caça. No mesmo dia foy a Rainha nossa Senhora, com o Principe nosso Senhor, e com os Senhores Infantes, e Infantas a Villa de Bellas, e deixando nella ao Senhor Infante D. Carlos, proseguiraõ a sua jornada atè Cintra, donde se recolheraõ de noite a Lisboa.

ElRey nosso Senhor, commovido da deploravel escravidaõ, que padecem alguns de seus vassallos cativos na Cidade de Argel, e seus contornos, foy servido ordenar pelo seu Tribunal da Consciencia, e Ordens, se publicasse hum resgate geral; e em observancia desta ordem mandaraõ os Padres Fr. Joseph de Paiva, e Fr. Simaõ de Brito, Prègadores geraes, Religiosos da Ordem da Santissima Trindade, e Redemptores geraes dos Cativos, pôr edictaes por todo o Reyno, para que todos os Fieis Christãos, movidos da piedade, concorraõ com as suas esmolas para poder chegar o dinheiro, que se acha no cofre da Redempçaõ, ao resgate do grande numero de pessoas, que estaõ sofrendo a aspereza daquella dura escravidaõ, atè o ultimo do presente mez de Mayo, em que os ditos Padres haõ de partir do porto desta Cidade para Barbaria.

O Curso de Filosofia Experimental, que Luis Baden Filosofo Inglez advertio queria instituir nesta Cidade, nas casas do Conde de S. Miguel, sitas na rua da Cordoaria velha, naõ teve effeito no tempo, que se assignou aos curiosos, por lhe naõ haverem chegado os instrumentos, que tinha mandado vir de Inglaterra; e porque já tem vindo, determina fazer a sua primeira liçaõ introductoria na sesta feira 17. do corrente, a qual será publica, e gratis para todas as pessoas, que a quizerem ouvir, e se continuará nas mais sestas feiras do anno pelas quatro horas da tarde, atè se acabar todo o curso das experiencias naturaes. Toda a pessoa, que se quizer applicar a este estudo, fallará primeiro com o dito Luis Baden, e se lhe dará bilhete, para ser admittida, o que se ha de observar em todas as postilas deste curso.

Na Officina de JOSEPH ANTONIO DA SYLVA.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 16. de Mayo de 1726.

TURQUIA.

Conſtantinopla 4. de Março.

EM embargo de haver tido audiencia publica do Graõ Vizir o Miniſtro de Sultaõ Eſref, as ſuas propoſiçoens irritaraõ de tal ſorte eſta Corte, que ſe reſolveo a mover declaradamente guerra contra elle; e ainda que por maxima militar ſe naõ tem publicado eſta reſoluçaõ, ſe vaõ mandando marchar Janizaros, e Spahis, e outras tropas pagas para as fronteiras da Perſia, a fim de engroſſar mais o Exercito Ottomano, para que a declaraçaõ ache já prevenidas as mais diſpoſiçoens convenientes à execuçaõ dos deſignios, que ſe tem projectado.

Monſ. de Dierling, Reſidente do Emperador de Alemanha, recebeo por Expreſſo huma carta do Principe Eugenio de Saboya para o Graõ Vizir, em que lhe aſſegurava que a aliança, que ſe tratava entre as Cortes de Vienna, e Petrisburgo, naõ cauſaria alteraçaõ alguma à amizade cultivada com a Ottomana; e hoje deſpachou o meſmo Reſidente outro com a repoſta do Graõ Vizir a eſta carta. O Marquez de Andrezel, Embaixador de França, expedio tambem outro para a ſua Corte, com a repoſta do meſmo Vizir a huma carta, que lhe tinha entregue da parte do Duque de Bourbon. Naõ ſe confirma a noticia, que aqui ſe publicou de huma batalha, dada entre o Exercito Turco, e o do Sophi; com que ſe entende, que naõ foy verdade.

ITALIA.

Napoles 12. de Março.

O Cardeal Vice-Rey celebrou quarta feira paſſada Miſſa na ſua Capella, e depois de haver dado cinza a todos os Officiaes, e domeſticos da ſua Caſa, deu audien-

audiencia aos Ministros, e Presidentes dos Tribunaes. No mesmo dia partio para Roma com sua mulher, e toda a sua familia o Principe de Monte Mileto, sobrinho do Papa, a fim de exercitar as funçoens do posto de Capitaõ dos Cavallos ligeiros das guardas de S. Santidade. Mons. Businello, Residente da Republica de Veneza, se tem despedido dos Ministros do governo, e da principal Nobreza desta Cidade, e partirá na semana proxima para Milaõ, onde vay residir com o mesmo caracter. Faleceo hum dos dias passados nesta Cidade huma Religiosa da Ordem de S. Domingos, que sendo venerada na sua Cõmunidade por muy cheya de virtude, em quanto viva, a confirmou nesta opiniaõ depois de morta; porque vinte e quatro horas depois de expirar, a sangraraõ tres vezes nos braços, e de todas lançou sangue em abundancia, com que se fez deposito do seu corpo em lugar separado das mais Religiosas defuntas, e se tem em veneraçaõ.

Prendeo-se hum Alquimista, que distribuhia moeda falsa, e se lhe acharaõ em casa varios instrumentos particulares, de que se servia para a fabricar; e ha muitas pessoas embaraçadas neste crime.

Roma 6. de Abril.

SUa Santidade continúa nos seus louvaveis exercicios. No Domingo 24. de Março sagrou na Capella de S. Pio do Vaticano a Mons. Joaõ Ghirardi para Bispo de Caracamis *in partibus*, e Coadjutor, e futuro successor do Bispo de Monte-Marano, e depois assistio na Capella Sixtina à Missa, e Sermaõ. A 25. em que os Pontifices costumaõ ir em cavalcata publica à Igreja de Santa Maria sobre Minerva, por estar o dia summamente chuvoso, e se compadecer do discommodo dos que o deviaõ acompanhar, mandou suspender esta ceremonia, e foy em huma cadeira de mãos ao dito Convento; e entrando pela porta do jardim, se encaminhou logo à Sacristia, aonde já o esperavaõ trinta e dous Cardeaes. Revestido pontificalmente, foy em Procissaõ para a Igreja, com o acompanhamento dos Cardeaes, e Prelados, e depois de assistir à Missa, que cantou o Cardeal de Santa Ignez, e à distribuiçaõ de trezentos e setenta dotes, dados a outras tantas donzellas para os seus casamentos, pelos Deputados da Confraria da Annunciada, fez a funçaõ de dar o Pallio da Igreja Archiepiscopal de Auch ao Cardeal de Polignac, fazendolhe presente de tres alfinetes guarnecidos de diamantes, e rubins, de que atégora se servia. Depois entrou no Convento, e jantou no refeitorio com os Religiosos, e com Monsenhores Lercaro, e Finy. Repousou algum espaço na cella, de que se servia quando vinha de Benavente a Roma, e voltou de tarde à Igreja, onde expoz na Capella de S. Domingos as Reliquias dos Santos Martyres Dilecto, e Fiel, para a sagraçaõ do Altar de Santa Maria Magdalena, que determinava fazer (como fez) na manhãa seguinte, para o que prenoitou no dito Convento, e na mesma cella. A 27. deu audiencia particular ao Embaixador de Veneza. A 28. assistio de manhãa a huma Congregaçaõ do Santo Officio, e de tarde se foy divertir ao Hospicio dos seus Religiosos de Monte-Mario.

A 29. ouvio o Sermaõ, que fez aos Cardeaes o Padre Barberino, Capuchinho, e Prégador Apostolico. A 30. deu audiencia aos seus Ministros; e de tarde se andou divertindo pelos jardins. A 31. fez a funçaõ de benzer a Rosa de Ouro, que os Papas costumaõ mandar a algumas Princezas Reaes, ou Igrejas insignes. No primeiro de Abril deu audiencia ao Cardeal de Polignac, Ministro de França, que lhe communicou as novas commissoens, que tinha recebido da sua

Corte

Corte. A 2. se fez na sua presença huma Congregaçaõ dos sagrados Ritos sobre a Canonizaçaõ do Beato Luis Gonzaga, e a Beata Ignez de Montepulciano, Dominica. Hontem fez exame de Bispos, de que se infere haverá Consistorio secreto na semana que vem. Passoufe o Decreto para a Canonizaçaõ do Beato Luis Gonzaga, e acabada a Congregaçaõ, assistio com os Cardeaes no Palacio Vaticano ao Sermaõ Apostolico.

Concedeo S. Santidade aos Religiosos Dominicos do Collegio de Capranica a authoridade de dar graos até o de Doutor inclusivamente; o que faz diminuir o numero dos estudantes nos outros Collegios. Estaõ para se imprimir as Homilias, ou Sermoens, que o Pontifice Reynante prégou sendo Arcebispo de Benavente.

O Cardeal del Giudice partio com o Duque de Giovenazzo seu irmaõ para Napoles, donde chegou com toda a sua familia o Principe de Monte Mileuo. O Cardeal Coscia està nomeado Protector de Avinhaõ, a instancia do Magistrado daquella Cidade, e partirá qualquer destes dias para Benavente; e leva hũa grande copia de Vestimentas Sagradas de brocado, que se acharaõ na casa da guardaroupa Apostolica, e hum Pluvial, que mandou de presente a Sua Santidade a Princeza Eleitoral de Saxonia, para fazer as funçoens da semana Santa, e da Paschoa; e Sua Santidade manda para a Igreja de S. Filippe Neri de Napoles, donde o dito Cardeal voltará brevemente a Albano, onde achará a Sua Santidade.

D. Felix Cornejo, Agente delRey de Hespanha, recebeo a 17. do passado hum Correyo Extraordinario de Madrid, com despachos do Nuncio para o Cardeal Secretario de Estado, e outro para o Cardeal Giudice, e depois foy ter huma conferencia com o Pertendente da Grãa Bretanha, que tambem recebeo hum Expresso do Duque de Ormond, que depois de lhe entregar as cartas, que trazia, continuou a sua viagem para Hollanda, para passar (segundo as apparencias) a Inglaterra. O Papa naõ tem approvado o procedimento deste Principe com a Princeza sua mulher, e lhe mandou fallar em termos menos agradaveis por dous, ou tres Cardeaes. A Camera Apostolica recusou darlhe hum quartel da sua pensaõ ordinaria, mas naõ fez difficuldade de a pagar à Princeza. Dizem, que elle determinava ir viver no territorio da Republica de Veneza, ou na de Luca; mas que ambas fazem reparo em o receber, por naõ desgostarem a Corte da Grãa Bretanha, pelo que faz instancias com o Emperador, para que lhe conceda a permissaõ de ir fazer a sua residencia em Bruxellas. Tambem se diz, que o mesmo Principe irá a Veneza esperar ao Principe Jaques Sobieski seu sogro, que vem a Roma; e que chegando a esta Curia, sahirá do Mosteiro de Santa Cecilia a Princeza sua esposa, que se acha em termos de convir nesta reconciliaçaõ, para o que se tem feito as mais notaveis diligencias.

Florença 26. de Março.

HA tres para quatro dias, que tem cahido quantidade de neve nas montanhas visinhas, e o ar está taõ frio, que o Graõ Duque se naõ atreveo a apparecer em publico, e desde entaõ tem falecido nesta Cidade perto de 60. pessoas, e entre estas algumas de qualidade. O Marquez Corsini, Capitaõ das guardas de Sua Alt. Real, partio para Roma, com instrucçoens particulares sobre os negocios de Italia. Jaques Businello, Residente, que foy da Republica de Veneza em Napoles, passou por esta Cidade para Milaõ, onde vay residir com o mesmo caracter.

Milaõ 4. de Abril.

AS novas fortificaçoens de Mantua, e de Pizzighitone se achaõ ao presente na ultima perfeiçaõ, e se vay trabalhando agora nas de Cremona, onde o Castello antigo se converterá em huma Cidadella, para o que mandou o Conde de Thaun partir daqui quatrocentos gastadores, com alguns Soldados. O General Zomjungen chegou aqui de Sicilia, e partio a 24. do mez passado para Vienna, donde irá a Bruxellas a commandar as tropas Imperiaes, que servirem no Paiz Baixo Austriaco.

Veneza 6. de Abril.

O Conde de Colloredo, Embaixador do Emperador, fez a sua entrada publica nesta Cidade terça feira de tarde, em que o foraõ buscar à Ilha de S. Secundo, para o conduzirem ao seu Palacio, que tem nesta Cidade Francisco Doria, Embaixador que foy desta Republica na Corte de Vienna, e sessenta Senadores vestidos em roupas vermelhas, cada qual na sua gondola a quatro remos. Tinhase armado de fronte do seu Palacio huma fonte, sobre a qual se via a figura da Aguia Imperial, de que corria vinho branco, e tinto. De noite esteve illuminado todo o Palacio, e houve dous fogos de artificio. No dia seguinte teve a sua audiencia publica do Doge, e Senado, e acompanhou as suas cartas credenciaes de hum elegantissimo discurso em Italiano. Quinta feira foy nomeado Monf. Soranzo, para ir succeder no cargo de Embaixador desta Republica na Corte de França, a Barbon Morosini. A 26. se expedio daqui hum Expresso para Monf. Gritti, Ballio desta Republica. Os dous Principes de Saxonia-Gotha, que aqui estiveraõ vendo os divertimentos do Carnaval, partiraõ para Roma a ver as ceremonias da semana Santa. Avisase de Istria, que o navio Francez, mandado pelo Capitaõ Brunet, que se tinha por perdido ha perto de seis mezes, fora visto na ponta do Istmo.

Começouse a calçar a grande praça de S. Marcos desta Cidade, com humas pedras particulares, e acabada esta obra, se fará outra semelhante no listaõ do meyo da praça pequena, e se vaõ lavrando os marmores para renovar a escada dos Gigantes.

Turin 24. de Março.

MOns. Palavicino, Baraõ de S. Remigio, a quem ElRey nomeou para Vice-Rey de Sardenha, em lugar do Marquez del Maro, partio daqui a 17. do corrente para Genova, donde se avisa haverse embarcado logo em hum navio Francez para aquella Ilha, onde esta Corte manda augmentar consideravelmente as guarniçoens, e prover as Praças de toda a sorte de bastimentos. Mons. Brasicardi deve passar tambem à mesma Ilha para mandar as tropas, que nella ha, com o posto de Capitaõ General, e juntamente o Conde de Morette, que vay para General da Cavallaria. Entendese, que se dará o Regimento, que tinha Mons. Brasicardi ao Marquez de Carail. Mandaraõ-se dar vestidos novos aos dez Batalhoens de Milicias, que se mandaõ fazer completos. Temse mandado fazer 12 U. tendas para as tropas pagas, que se achaõ em Saboya, e no Piemonte, e preparar 20 U. bayonetas, e igual numero de espingardas em Bergamo, e Brescia. Tambem se mandaõ reparar as obras arruinadas das fortificaçoens de Verrua, de Chivas, e de Villa nova de Asti; e os Armazens de Alexandria, e Coni seraõ providos de muniçoens

niçoens de guerra, e de boca. Mandaõ-se guarnecer de palissadas esta Cidade, e todas as mais Praças deste Estado. Receberaõ-se estes dias alguns Expressos de Londres, que logo voltaraõ despachados para a mesma Corte. O Conde de Cambise, Embaixador de França, tem frequentes conferencias com o Marquez de Broglio, e o General Rebinder, Ministros de Sua Mag. e se naõ duvida que seja sobre abraçar o Tratado de Hannover, e que se declare brevemente. Esperase muito cedo nesta Corte o Conde de Harrac, que vem por Enviado extraordinario do Emperador, e já aqui se achaõ alguns criados seus. Esta semana passou por esta Cidade hum Expresso de Vienna, que vay com despachos de summa importancia para o Governador de Milaõ, e para os Vice-Reys de Napoles, e Sicilia. Esperase, que as differenças, que ha entre ElRey, e a Curia de Roma, se componhaõ brevemente, e que Sua Mag. será reconhecido Rey de Sardenha pelo Papa.

HELVECIA.

Schaffhausen 8. *de Abril.*

O Magistrado de Lucerna fez ajuntar todos os seus Cidadãos, e lhes perguntou se queriaõ defender as suas liberdades, e privilegios, a que responderaõ que estavaõ promptos a expor pela conservaçaõ delles as suas vidas, e as suas fazendas. Com esta reposta escreveo o Magistrado aos Cantoens Catholicos Romanos, perguntandolhes se por virtude da sua aliança, e confederaçaõ promettiaõ assistirlhes no caso, que a Corte de Roma os queira obrigar por força a ceder das suas prerogativas; ao que lhe responderaõ favoravelmente os de Ury, Underwalden, Zug, e Friburgo. As differenças deste ultimo com ElRey Christianissimo, sobre o pagamento das suas tropas, que servem em França, se achaõ ainda no mesmo estado; e as pensoens ficaõ suspendidas com esta occasiaõ. As propostas do Abbade de S. Braz, Ministro do Emperador, ficaráõ deferidas para a Assemblea ordinaria de S. Joaõ. Tem-se reduzido em Berne as novas moedas de França ao seu valor intrinseco.

Temse levantado Milicias por toda a Alsacia, que se repartiraõ já em corpos com bons Officiaes; e corre por França a voz, de que estas tropas seraõ de taõ bom serviço, como as regulares. Foy eleito para Bispo de Trento, a que anda annexa a dignidade de Principe do Sacro Romano Imperio, o Conde Antonio Domingos de Wolckenstein. Com as cartas de Modena se tem a noticia de se achar pejada a Princeza hereditaria.

FRANÇA.

Pariz 20. *de Abril.*

HAvendo a Corte sido informada, de que nos Paizes estrangeiros, e principalmente em Alemanha se publicava, que Sua Mag. se havia separado da aliança de Hannover, e ajustado com a Coroa de Hespanha; mandou escrever ao seu Secretario, que assiste na Dieta de Ratisbonna, que decipasse estes falsos ruidos, expressamente espalhados para semear desconfianças entre Sua Mag. Christianissima, e os Reys da Grãa Bretanha, e Prussia, com os quaes Sua Mag. tem resoluto viver com boa amizade, e intelligencia, sem se apartar nunca da aliança, estipulada com elles em Hannover.

A Rainha Christianissima acompanhada de Madamoisele de Clermont, e de Madamoisele de la Roche-sur-yon, Princezas do sangue Real, das suas Damas do Paço, de outras muitas Damas da Corte, e dos principaes Officiaes da sua Ca-

sa, foy a 24. do corrente do Palacio de Versalhes ao de Vincennes, visitar a Rainha viuva de Hespanha, e passou pelas muralhas desta Cidade, depois de haver sido recebida, e comprimentada defronte da porta de Santo Honorio, pelo Senado, e pelo Duque de Tremes seu Governador, que lhe foy appresentado pelo Marquez de Brese, Graõ Mestre de ceremonias; ao passar pela porta de Santo Antonio, foy salvada com a artelharia da Bastilha, e chegando ao Palacio de Vincennes, recebida pela Rainha de Hespanha, e pelos principaes Officiaes da sua Casa, com as mesmas honras, que se fizeraõ a ElRey quando no mez de Agosto passado a foy visitar, e com as mesmas ceremonias, que se observaraõ com a propria Senhora em Versailhes, quando foy visitar a Suas Magestades. Os Grandes de Hespanha, e os Cavalleiros do Thusaõ de ouro, que aqui se achaõ, foraõ nesta occasiaõ a Vincennes, e acompanharaõ a Rainha de Hespanha, quando sahio a receber a deste Reyno, e quando a reconduzio. Nesta jornada fez a Rainha lançar muito dinheiro ao Povo, que tinha concorrido em grande multidaõ ao caminho por onde havia de passar, rompendo os ares com acclamaçoens continuas, e chegaria a 15U. libras, o que nisto se dispendeo. No dia seguinte foy a Vincennes o Duque de Gevres, Governador desta Cidade, com o Presidente da Camera, e Senadores della, para comprimentarem a Rainha Catholica, e lhe offerecerem hum presente da parte da Cidade, que constava de vinhos, doces, e outras cousas, que se costumaõ mandar em semelhantes occasioens.

HESPANHA.
Madrid 30. de Abril.

HOntem voltou toda a Familia Real do sitio do Bom Retiro para o Palacio desta Villa, onde se tem determinado, que paira a Rainha, que continúa com feliz successo a sua prenhez.

A 10. deste mez entraraõ no porto de Cadiz o paquebote nossa Senhora do Rosario, que partio de Carthagena da America em 11. de Novembro passado, com aviso das Provincias da Terra firme; e a fragata nossa Senhora da Esperança, que sahio em 3. de Dezembro de Guayra, jurisdiçaõ de Caracas, com 2509. fangas, e vinte e seis libras de cacao, e dezaseis caixoens, com setenta e cinco arrobas do mesmo em pasta, e 1402. patacas em moeda de prata.

Por Extraordinario despachado de Ceuta se tem a noticia, de que vendo o Conde de Charny, Governador daquella Praça, o empenho com que os Mouros (sempre obstinados em lhe continuar o sitio) trabalhavaõ em fortificar o Reducto dos Colorados, que a predominava pela parte direita do campo, intentara encaminhar contra elle huma mina para o destruir; e achando-se já em estado de se lhe dar fogo pela grande actividade, e boa direcçaõ de Dom Filippe de Tortosa, Capitaõ dos Minadores, dispoz huma sahida de dous destacamentos, a cujos Cabos deu as instrucçoens do que deviaõ executar. O primeiro se compunha de quatro Companhias de Granadeiros, dos Regimentos de Ceuta, Flandres, primeiro Batalhaõ de Saboya, e segundo de Africa; de duas Companhias de alternaçaõ, que se formaraõ dos Regimentos de Saboya, Africa, e Badajoz, e de oitenta homens com chuços, e artificios de fogo; e para sustentar esta gente seis Piquetes. Eraõ Capitaens das primeiras quatro Companhias Dom Braz Ybanhes, Dom Carlos More, Dom Joaõ Ve'a Carrasco, e Dom Thomás de Vilhegas; das duas ultimas D. Lourenço Buresta, e D. Joaõ Estevaõ Rodrigues, e Commandante

dante de todos D. André Petit, Tenente Coronel do Regimento de Flandres. O segundo destacamento se compunha de tres Companhias de Granadeiros dos Regimentos de Badajoz, Corsega, e segundo Batalhaõ de Saboya, de huma Companhia de destacamentos, que se formou dos Regimentos de Corsega, e Flandres, de hum Piquete à ordem de D. Joaõ Domingos de Aredo, Capitaõ do Regimento de Saboya, e de cincoenta homens com chuços, e artificios de fogo; e para sustentar este corpo quatro Piquetes. Eraõ Capitaens das quatro Companhias D. Joaõ Gallego, D. Francisco Espitalete, D. Joaõ Pacheco, e D. Agostinho Vimacarti, e por Cabo deste segundo destacamento D. Manoel da Palma, Tenente Coronel do Regimento de Ceuta. Promptas estas tropas, e lançandolhes o Illustrissimo Bispo a absolviçaõ, sahiraõ da Praça por quatro partes differentes, pelas sete horas e meya da manhãa do dia 7. do corrente, todos ao mesmo tempo com sinal dado de tiro de hum morteiro. Levava o primeiro ordem de atacar o reducto dos Colorados. O segundo o da Piçarra, e o da Rocha. O primeiro atacou pela frente, e costado da Marinha o dito reducto, ou Forte dos Colorados, e se apoderou delle, e das barracas, onde os Mouros tinhaõ os seus retens, discorrendo pelos seus ataques até o reducto do Alcaide, e Chafariz. O segundo caminhando pela parte esquerda, se fez senhor dos mencionados reductos da Rocha, e Piçarra, e discorreo pelos ataques inimigos até o mesmo sitio do Chafariz, e reducto do Alcaide, onde se uniraõ ambos, pondo em precipitada fugida aos Mouros, que pertenderaõ resistirlhes, e que receosos de que os Christãos passassem a diante, se retiraraõ com mulheres, filhos, e roupa, para a montanha. A este tempo chegaraõ os Engenheiros D. Jeronymo de S. Martin, e D. Domingos Arbunies com os trabalhadores, e desfizeraõ os ataques da Rocha, e da Marinha; e a gente, que hia com os chuços, e artificios de fogo, o applicaraõ a toda a parte, queimando as fachinas de toda a obra dos ataques, e as barracas dos infieis com muitos, que ainda se conservavaõ dentro nellas. Foy taõ grande o susto em que os poz este naõ esperado successo, que chegando ao seu campo o rebate, naõ poderaõ os Cabos conseguir que voltassem a fazer cara aos nossos, sem embargo de acompanharem as vozes com golpes, e pancadas, e tudo quanto chegaraõ a fazer, foy poremse alguns nos altos, e outros nas faldas delles a observarnos. Executado tudo o que o Governador ordenara, mandou este que se retirassem todos, o que fizeraõ com taõ boa fórma, que os Mouros se naõ atreveraõ a carregallos, nem a chegaremse a elles, em quanto os naõ viraõ no caminho coberto. Recobrados entaõ do seu terror, vieraõ em grande numero a reconhecer as ruinas, que lhes resultaraõ desta acçaõ; e vendo o Governador a multidaõ, que tinha concorrido ao sitio do reducto dos Colorados, mandou dar fogo à mina, que se tinha prevenido, com taõ feliz successo para os Christãos, que em hum instante viraõ voar pelos ares muitos corpos, cujas almas deploravelmente desciaõ ao lugar mais infelice; e naõ só foy este o estrago, porque ficou destruida tambem grande parte do ataque, e cegada toda a sua primeira linha, e costado do mar, dilatandose as ruinas por mais de cincoenta braças de comprimento. A este damno se ajuntou outro, porque concorrendo muitos a peito descoberto, movidos dos dogmas da sua falsa Religiaõ, para desenterrar, e dar sepultura mais decente aos que ficaraõ envoltos nas ruinas, se empregou nelles com mayor effeito todo o fogo da artelharia, mosqueres, e morteiros, perecendo infinitos, e entre elles alguns de distinçaõ. Naõ nos custou neste successo mais que a morte de hum Soldado, e as feridas de seis, havendo todos os Officiaes, e Soldados obrado

obrado de maneira, que os graduou a sua destreza na faculdade militar, e naõ ficou o seu valor devendo nada à honra. O Governador assistio pessoalmente aos rastrilhos da parte direita, e o Tenente de Rey D. Gaspar de Antona nos da esquerda, para darem as ordens, que lhes parecessem convenientes. Os Marquezes de Torre mayor, e de Val de Canhas, que se achavaõ na Praça, o primeiro com o posto de Brigadeiro para fazer a revista da sua guarniçaõ, o segundo com o de Capitaõ, e voluntario, desempenharaõ, como se esperava, as obrigações dos seus nascimentos. Durou toda a acçaõ pouco mais de quatro horas.

PORTUGAL.

Lisboa 16. de Mayo.

ELRey nosso Senhor, que Deos guarde, que a semana passada tinha ido divertirse com os Senhores Infantes Dom Francisco, e Dom Antonio em huma montaria na serra da Arrabida, e prenoitou na quarta feira em Calhariz, casa de campo de Dom Francisco de Sousa, se restituhio na quinta feira a esta Cidade pelas oito horas da noite.

Está ajustado o casamento de Manoel Joaquim Correa de Lacerda Sá e Menezes, com a Senhora Dona Bernarda Gabriela de Vilhena e Sottomayor, filha de Rodrigo de Sousa da Sylva, Senhor da Casa de Villapouca, e da Senhora D. Isabel Marinho de Loubeira e Andrade.

Os Monges de S. Bernardo celebraraõ Capitulo geral no primeiro do corrente, no Real Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça, e elegeraõ unanime, e canonicamente para Dom Abbade do mesmo Mosteiro, Esmoler mór de Sua Magestade, Geral, e Reformador da Congregaçaõ de S. Bernardo nestes Reynos, ao Padre Mestre Dom Fr. Bento de Mello, Lente na Universidade de Coimbra, e Dom Abbade, que havia sido do Collegio de S. Bernardo da mesma Cidade, que actualmente exercitava o cargo de Progeral, por morte de seu predecessor o Rev. Fr. Bernardo de Castellobranco.

A nao de guerra Franceza, mandada pelo Capitaõ Beaumond de Beauharnois, que se achava surta neste rio, partio já a 28. do mez passado para França. No mesmo dia se fez à vela para Hollanda a nao de guerra Hollandeza Oosterwyck, mandada pelo Capitaõ Gisberto de Lange; e o Comboy da mesma Naçaõ deve partir para o seu Paiz em 28. do corrente na conserva das tres naos de guerra Lepelaer, Rossum, e Vredenhoff, que se achaõ neste porto, commandadas pelo Fiscal Jacobo Vancoperen.

Imprimio-se novamente o Epitome das vidas de Santo Antonio de Noto, e S. Benedicto, pretos, da Ordem de S. Francisco; vendese na logea de Joaõ Rodrigues às portas de Santa Catharina, e na Officina de Pedro Ferreira ao Arco de Jesus a S. Nicolao.

Sahio a luz o segundo tomo dos Ramos Evangelicos do Padre Mestre Fr. Ignacio Ramos, Religioso de nossa Senhora do Carmo. Vendese na portaria do seu Convento, como tambem o primeiro tomo.

Na Officina de JOSEPH ANTONIO DA SYLVA,
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feira 23. de Mayo de 1726.

TURQUIA.

Constantinopla 5. de Março.

PRIMEIRA proposta, que o Enviado do Sultaõ Esref fez a esta Corte para preliminar do Tratado da paz, foy esta: *Que o Graõ-Senhor restituirá a seu amo todas as conquistas, que tem feito no Reyno da Persia, e que todos os Persas, que se retiraraõ delle depois das ultimas perturbaçoens, seraõ restituidos livremente ás suas casas, se lhes entregaráõ as suas fazendas, e todos gozaráõ dos seus privilegios, naõ consentindo, pelo amor que tem á Naçaõ, que vivaõ desterrados, e dependentes do favor dos estrangeiros*: a que accrescentou, que no caso, que nesta Corte se naõ aceitassem estas proposiçoens, tinha ordem para declarar, que seu amo se empenhará em se oppor a todos os designios, que ella puder formar contra a Persia, com todas as suas forças, e que no caso de necessidade as ajuntará com as do velho Sophi, que naõ he morto, como se divulgou, mas vive, e está à ordem de seu amo, para juntamente com elle lançar os Turcos de todos os Dominios daquelle Reyno. Depois destas propostas, que pareceraõ exorbitantes ao Sultaõ, se tem mandado fazer preparaçoens, para continuar com mais vigor aquella guerra este anno, e se está dispondo hum grande comboy de artelharia, que se ha de mandar para aquella fronteira; e para o fazer com mais desembaraço, se mandou assegurar a todos os Ministros das Potencias Christáas, que o Sultaõ está resoluto a observar religiosamente em quanto viver os Tratados de paz, ou tregoa, que com ellas tem feito. Temse mandado marchar hum grande corpo de tropas, para reforçar o Exercito Ottomano naquelle Paiz, e se devem fazer todas as diligencias possiveis para expugnar a Cidade de Hispahan nesta campanha.

INGRIA.

Petrisburgo 2. de Abril.

SEgundo os avisos, que se receberaõ da Persia, o Exercito do Sultaõ Esref, successor do Principe de Kandahar, augmenta todos os dias a sua força, para fazer cara ao dos Turcos, no caso que se naõ possa convir em hum ajuste. O que a nossa Emperatriz tem mandado formar pela parte do mar Caspio consiste em 80U. homens, e em lugar dos Regimentos, que para fazer este numero se tiraraõ da Ukrania Moscovita, se mandaráõ com a brevidade possivel outros para aquella fronteira, onde se entende que será necessario hum consideravel corpo de tropas, para observar o movimento dos Turcos, que dizem determinaõ fazer huma expediçaõ na Europa com hum Exercito de 200U. homens; e que o rompimento com este Imperio he inevitavel. Ao menos assim correo aqui por certo estes dias passados, e se fallava em que o Conde de Romanzoff, nosso Enviado extraordinario em Constantinopla, se recolheria logo a este Paiz; porém com o ultimo Correyo, que se recebeo delle, parece que se mudou de projecto; e que o Graõ Senhor persiste na resoluçaõ de naõ emprender nada contra o teor dos Tratados concluidos com a nossa Corte.

Continuaõ-se nella os aprestos militares por mar, e por terra. A Armada se apresta com a mayor pressa, que se póde imaginar, e será composta, como se assegura, de 22. naos de guerra, 6. fragatas, e 75. galés de 44. remos cada huma. Preparase biscouto para 30U. homens, que haõ de andar embarcados nas ditas galés por tempo de tres mezes. Tudo estará prompto para sahir no mez de Mayo proximo. Importará a despeza deste apresto hum milhaõ e 500U. rubles, que chega a mais de seis milhoens de cruzados. Dizem, que naõ ha outro designio mais, que exercitar os Marinheiros, e Soldados, como nos annos precedentes, mas como se diz tambem, que devem marchar 15. para 16U. Cavallos, que faraõ caminho por Polonia, commandados pelo Principe de Gallitzin, que se acha ao presente na Ukrania, se suspeita, que se tem projectado alguma expediçaõ contra Dinamarca, que persiste em naõ querer largar ao Duque de Holsacia o Ducado de Slesvicia, que lhe tem usurpado desde o tempo da sua menoridade.

Mons. de Campredon, Ministro de França, teve a 20. do mez passado audiencia publica da Emperatriz, e lhe entregou huma carta de Sua Mag. Christianissima. A 21. foy a mesma Senhora acompanhada das Princezas suas filhas, e dos principaes Senhores, e Damas da sua Corte, vestidos de luto apertado, à Igreja de S. Pedro, e S. Paulo assistir a hum Officio solemne, que alli fez o Clero do Reyno pela alma do Emperador defunto, diante do seu tumulo. No mesmo dia chegou a esta Cidade o Conde de Rabuttin, Embaixador do Emperador de Alemanha. A Emperatriz lhe mandou pôr huma guarda à sua porta, e que se lhe façaõ as mesmas honras, que atè ao presente se tem feito aos Ministros do seu caracter. Ainda se naõ viraõ fazer no Paço preparaçoens semelhantes às que se fazem para o dia da sua primeira audiencia publica. Naõ se sabem com certeza os negocios de que vem encarregado, mas entendese, que consistem em tratar huma aliança offensiva, e defensiva contra os Turcos, cujo grande poder dá já muito ciume a estes dous Imperios. A 22. o foy visitar o Baraõ de Osterman, Conselheiro privado de Sua Magestade Imperial, e no dia seguinte os Ministros, a quem elle fez notificar a sua chegada. No mesmo dia 22. deu a Emperatriz audiencia de despedida ao Conde de Cedernhielm, Embaixador delRey de Suecia.

A 24. se celebraraõ solemnemente no Palacio do Principe de Menzikoff as vodas da Princeza sua filha mais velha, com o Conde de Sapieha moço, Cavalheiro Polaco de huma grande Casa de Lithuania, filho do Conde de Sapieha, Staroste de Bobruski. Todos os Ministros estrangeiros, e os da Corte assistiraõ nellas, e a mesma Emperatriz as honrou com a sua augusta presença; e ao tempo que lhes deu os parabens, lhes fez presente de dous preciosos aneis, que havia benzido o Arcebispo de Novogorodia. Depois foy com toda a familia Imperial para a sala grande, onde estava armada huma magnifica mesa. Sentouse à maõ direita de Sua Mag. a Duqueza de Holsacia, e à esquerda o Duque. Junto à Duqueza a Princeza sua irmãa, e ao lado do Duque a Duqueza de Mecklenburgo. Sentada a familia Imperial mandou a Emperatriz convidar para a sua mesa a noiva, e a fez assentar entre as duas Princezas suas filhas, depois convidou a Princeza de Menzikoff mây da noiva, a Embaixatriz de Suecia, e a alguns Ministros. Nas antecameras visinhas havia muitas mesas magnificamente preparadas para varias pessoas de distinçaõ. Em quanto durou à cea houve huma excellente musica, e as saudes foraõ solemnizadas com descargas de artelharia. Depois das dez horas se levantou a Emperatriz; e permittio, que se dançasse na sua presença; o que naõ tinha visto em todo o tempo da sua viuvez. O Palacio do Principe de Menzikoff estava todo armado de divisas bem illuminadas, e entre ellas havia huma com as Armas da sua familia, outra com as da Casa Sapieha. O Conde de Sapieha, a quem a Emperatriz em obsequio deste casamento, deu huma patente de Feld-Marechal dos seus Exercitos, deu a 26. outro banquete muy sumptuoso; e neste dia fez a Emperatriz honra ao Embaixador, e à Embaixatriz de Suecia de os pôr à sua mesa, e deu ao Embaixador por despedida huma bolça com 3U. ducados de ouro, e à Embaixatriz o seu retrato guarnecido de diamantes. A 30. conferio a Emperatriz a Ordem de Santa Catharina à Princeza de Menzikoff. O Baraõ de Schaphiroff está de partida para Archangel, e Kolla, onde terá a direcçaõ da pesca das baleas. Hum dos Academicos da Academia Real das Sciencias desta Corte, tem emprendido escrever nas linguas Latina, e Russiana a vida, e acçoens do Emperador Pedro Alexeowitz, para o que se lhe tem fornecido muitos documentos dos Archivos de Moscow. Mons. Otterman passará a Suecia com o caracter de Embaixador. A Duqueza viuva de Kurlandia partio no mez passado para Mitau, onde faz a sua residencia. Tambem partio o Principe de Daghestan para a Georgia, com o Principe Basilio Dolhorucki, que vay mandar as tropas Russianas nas ribeiras do mar Caspio. Naõ se falla por hora nos movimentos dos Tartaros da Krimea.

POLONIA.

Varsovia 20. de Abril.

El Rey continuará a sua residencia neste Reyno até à Dieta geral, que se ha de fazer em Grodno no mez de Setembro proximo. Tambem o Principe Eleitoral naõ irá antes deste tempo a Saxonia, e assim mandou voltar do caminho o seu fato; e por persuaçaõ de S. Mag. tem mandado convidar a Princeza sua Esposa para vir a este Reyno, e residir nelle até o fim do Veraõ, e se espera aqui brevemente. Parece, que se naõ podem ajustar por composiçaõ amigavel as differenças deste Reyno com os Protestantes; porque nenhum dos partidos quer ceder. Os Deputados, que os Senadores nomearaõ para conferir com os Ministros estrangeiros sobre este ponto, o naõ querem fazer, sem que elles preliminarmente

dem

dem satisfaçaõ às queixas dos Polacos, e em particular as que pertencem às levas da gente, que os Prussianos continuaõ a fazer por força nas terras da Republica. Os Protestantes de Thorn tambem recusaõ entrar em nenhuma negociaçaõ, sem que primeiro se lhes restitua a sua Igreja, e a sua escola. As tropas Prussianas continuaõ a marchar para as nossas fronteiras. Os Grandes deste Reyno exasperados contra os Protestantes pela sua exorbitancia, desejaõ obrigallos pela força das armas a proceder com mais moderaçaõ. Temse mandado marchar alguns destacamentos para o territorio de Dantzick, cujo Magistrado tem mandado pôr guardas avançadas, para os observar, e reforçallas com algumas Milicias. ElRey assinou em 5. do corrente as cartas circulares para os Senadores, e Nobreza dos Palatinados do Reyno, a fim de que os seus habitantes se provejaõ de armas, e estejaõ promptos com as mais cousas necessarias, para marcharem com o terceiro aviso para a parte, que se lhes apontar, entendendo, que esta prevençaõ causará mais respeito aos inimigos da Republica.

O Principe Dolhorucki, Embaixador da Russia, depois de haver insistido fortemente sobre a restituiçaõ das Igrejas Gregas, e que este negocio se termine com preferencia aos mais, teve audiencia de despedida delRey, e se prepara para se recolher ao seu Paiz, tanto que se lhes derem as suas cartas recredenciaes. Mons. Finch, Ministro da Grãa Bretanha, sem embargo de se achar com grande estimaçaõ nesta Corte, naõ podendo conseguir a sua audiencia publica antes da Dieta, deu parte a ElRey seu amo, que por hum Expresso escreveo a Sua Mag. pedindolhe huma reposta positiva da razaõ, que havia para naõ admittir ao seu Ministro em audiencia publica. O Conde de Swerin, Ministro da Prussia, entregou huma carta delRey seu amo ao Primaz; e dizem, que Sua Mag. Prussiana, depois de assegurar à Republica da sua amizade, pedio, que se estabelecesse huma Junta, para dar huma justa satisfaçaõ aos negocios da presente conjuntura.

O Conde de Sapieha, Gram Mestre da artelharia do Ducado de Lithuania, deu parte a Sua Mag. do ajuste do seu casamento com a Princeza de Raedzivil, cunhada do General Conde de Flemming, e S. Mag. naõ só lho confirmou, mas em obsequio desta aliança, fez à familia de Raedzivil a honra de a pôr à sua mesa. Ao Principe de Wisnowieski fez a mercê da Castellania de Cracovia, mas naõ declarará este titulo, a que anda annexa a dignidade de primeiro Senador do Reyno, senaõ na proxima Dieta. O Principe seu irmaõ, que he Graõ Chanceller da Lithuania, se acha tambem nesta Corte, donde partio já o Principe Luis de Wirtemberg para Saxonia, e partirá o Conde de Saxonia, filho natural delRey, brevemente para Pariz. Sua Mag. tem disposto de outros cargos, que se achavaõ vagos, e se vestio de luto apertado com toda a sua Corte, no ultimo do mez passado, pela morte do Eleitor de Baviera. Faleceo o Bispo de Zamosck na sua Diocesi na noite de 12. para 13. de Março, e se referem cousas maravilhosas, succedidas na hora do seu transito, que o fazem Veneravel na opiniaõ commua.

SUECIA.

Stockholm 10. de Abril.

ELRey foy a 23. do passado fazer huma montaria aos Elanos, nos bosques visinhos desta Cidade, e matou hum. A 25. se vestio toda a Corte de luto pela morte de huma Princeza, filha do Markgrave Alberto de Brandenburgo, tio delRey de Prussia, e os Ministros estrangeiros, que aqui se achaõ, fizeraõ o mesmo.

No

No primeiro do corrente partio Sua Mag. para Carlesberg a divertirse na caça, e dizem, que dalli passará a Scania. O gelo tem cessado ha hum mez, e a bahia, e porto desta Cidade se achaõ desembaraçados da congelaçaõ, que impediaõ a entrada a varios navios carregados de trigo, e de outros generos, cuja falta começava a augmentar o seu preço.

Mandouse sahir huma fragata de guerra para Stralsunda, com huma somma consideravel de dinheiro, assim para se continuarem as levas de Soldados, que se fazem na Pomerania Sueca, como para acabar as fortificaçoens daquella Cidade, e da Ilha de Rugen. O Correyo, que o Conde de Freitagh, Ministro Plenipotenciario do Emperador, despachou a Vienna, voltou aqui a 28. do mez passado, e no mesmo dia teve huma conferencia com os Deputados do Senado.

Os Ministros de França, e Grãa Bretanha, depois de naõ haverem sido admitidas as suas propostas nas conferencias, que tiveraõ com os nossos Ministros, pedem outra de novo, mas entendese que ElRey, e o Senado attendendo às grandes calamidades, que padeceo o Reyno com huma guerra taõ dilatada, cujo damno depende de muitos annos de soccego, naõ quereraõ entrar em Tratado algum, que obrigue a perdello.

Monf. Rumph, Enviado extraordinario da Republica de Hollanda, continúa as instancias de se lhe pagarem 180U. escudos, que a Republica emprestou ao defunto Rey Carlos XII. sobre as Alfandegas de Riga, e os juros vencidos, a que respondem os Senadores seus conferentes, que a Coroa de Suecia naõ póde pagar estes juros senaõ do tempo, que logrou as rendas da dita Alfandega; e que para os mais, devia a Republica recorrer à Emperatriz da Russia.

DINAMARCA.

Copenhaghen 20. de Abril.

HAvendo ElRey tido a noticia, de que em varias Cortes da Europa se publicava, que Sua Mag. estava disposto a entrar em ajuste com o Duque de Holsacia, e tinha feito actualmente propostas sobre o Ducado de Selesvicia, mandou ordens expressas aos seus Ministros, para declararem ser esta voz totalmente falsa, e que taõ longe se acha do intento de lhe largar o dito Ducado, que nem o menor lugar delle determinava darlhe. Continuase a preparar a Armada deste Reyno. Achaõse já promptas na bahia desta Cidade cinco naos de guerra de linha. No fim deste mez ficaráõ aparelhadas outras cinco, com duas fragatas, e tres prahmos, e as mais até 15. de Mayo proximo. Sua Mag. nomeou para Almirante General ao Almirante Seestedt, que se incorporará com huma Esquadra de 21. naos de guerra, que se espera todos os dias de Inglaterra. Confirmase a prenhez da Princeza Real. Esperase aqui brevemente Mylord Glenorchy, Enviado extraordinario delRey da Grãa Bretanha.

ALEMANHA.

Hamburgo 23. de Abril.

O Principe Christiano Augusto, Duque de Holsacia, falecco repentinamente na Cidade de Eutin em 23. do corrente, de idade de cincoenta e dous annos; sendo casado com a Princeza Albertina Federica de Baden Durlach, de que lhe ficaraõ dous filhos. A noticia, que corria por certa da accessaõ da Corte

de

de Suecia ao Tratado de Hannover, se contradiz com a que agora fez o Emperador, ao que se tinha feito de aliança defensiva entre a mesma Coroa, e a da Russia, para mutuamente se abonarem, e defenderem os Estados, que cada huma possue, e se entende, que a este se seguirá outro particular, feito entre as Cortes de Vienna, e Petrisburgo.

Com o aviso, que se recebeo em Berlin das preparaçoens, que se fazem em Polonia, e de se haver formado huma especie de acantonamento de tropas na fronteira da Prussia, resolveo Sua Magestade Prussiana, mandar marchar 26U. homens para aquella parte, e reforçar as guarniçoens de Elbing, Marienburgo, e outras Praças. As cartas de Hannover dizem, que todas as tropas daquelle Eleitorado tem ordem para se preparar para huma revista, que o General Bullau deve fazer no presente mez.

Vienna 20. de Abril.

SEgundo os avisos, que faz Mons. de Dierling, Residente do Emperador em Constantinopla, o Sultaõ parece està resoluto a observar huma inteira neutralidade, pelo que toca aos Tratados de Vienna, e de Hannover; e naõ tem taõ pouco, que fazer na Persia, que possa desembaraçar as suas tropas para as empregar contra os Europeos; e porque deraõ suspeita de algumas negociaçoens particulares, em prejuizo desta Corte, os muitos Correyos, que a de França manda para Turquia, mandou S. Mag. insinuar ao Duque de Richelieu, que naõ queria consentir mais, que os Correyos, que fossem de França para aquelle Paiz, passassem pelos seus Estados.

Recebeo-se aviso de Turin, de haver ElRey de Sardenha abraçado o Tratado de Hannover, e tem resoluto augmentar as suas tropas atè o numero de 40U. homens, em ordem a pôr hum Exercito em campanha, se tiver occasiaõ para o fazer.

Sua Magestade Imperial tomou a resoluçaõ de querer entrar no Tratado de aliança defensiva, concluido em Stockholm, entre a Russia, e Suecia, em 22. de Fevereiro de 1724. e sendo admittido a fazello por aquellas Potencias, fez assignar o acto da sua acceitaõ a 16. do corrente pelos seus Ministros, o que tambem fez o Plenipotenciario de Suecia no mesmo dia, e o Ministro da Russia no seguinte, ficando por virtude delle estas tres Potencias obrigadas a fazer boa huma a outra mutuamente a posse dos seus Reynos, Estados, e Provincias.

Fazem-se actualmente recrutas em Brisgovia, e Suevia, e se mandaõ reforçar as guarniçoens de Friburgo, e Brisac. Fez-se hum contrato com hum homem de negocio, pelo qual se obriga a fornecer quatro mil cavallos, para remontar a nossa Cavallaria. O General Baraõ de Zumjungen chegou de Sicilia a esta Corte em 5. do corrente, e se trabalha nas suas instrucçoens para ir mandar as tropas Imperiaes no Paiz Baixo Austriaco, com a patente de General supremo dellas.

Faleceraõ na noite de 9. para 10. do corrente de hum accidente de apoplexia, em idade de sessenta e hum annos, Francisco Sebastiaõ de Thierheim, Conde do Sacro Romano Imperio, Baraõ de Bibrachzell, e de outras terras, Conselheiro privado actual de Sua Magestade Imperial, seu Marechal de Campo, e Commissario geral das Galés, havendo poucos dias, que tinha assignado o contrato do casamento da sua filha com o Conde de Wallis. A 25. do passado em idade de setenta e tres annos, Jorge Pancracio Gugkell de Veinbrach, Coronel nas tropas Imperiaes, e Commandante de Alba Real na Hungria; e nos ultimos do

dito

dito mez Joaõ Bernardo, Conde de Oppersdorff, Conselheiro Aulico, e Capitaõ Commandante do Principado de Ratibor na Silezia Alta.

Arrematou-se a renda do tabaco nos Paizes hereditarios do Emperador por tempo de quatro annos a 400U. florins em cada hum; cuja renda se augmentará de 100U. florins mais no quinto anno. Publicou-se em Praga hum Edito do Emperador, pelo qual ordena debaixo de rigorosas penas a denunciaçaõ de todos os Hereges, que viverem no Reyno de Bohemia, e que os prendaõ em sendo conhecidos. A Marqueza viuva de Prie alcançou do Emperador huma pensaõ de 9U. florins cada anno, e outra de tres para a sua filha mais moça, com a qual se deve retirar para Turim sua patria.

FRANÇA.

Pariz 28. de Abril.

O Secretario do Visconde de Andrezel, Embaixador desta Corte em Constantinopla, que aqui se achava por sua ordem, partio hontem com instrucçoens novas para Marselha, onde se ha de embarcar para Turquia em huma fragata, que se mandou aprestar para este effeito, e se diz, que as instrucçoens se dirigem a cultivar a boa amizade entre Sua Mag. Christianissima, e o Graõ Senhor.

Tem-se noticia de Hollanda, que todas as Provincias daquella Republica tem entrado no Tratado de Hannover, excepto Utreque, e Groninque; e que se mandou ordem ao Vice-Almirante Sommelsdyck, para se incorporar com a sua Esquadra, a que se manda sahir de Inglaterra para aquella parte, commandada pelo Almirante Joaõ Jennings, a que tambem se ha de unir Mylord Vere com as quatro naos de guerra Inglezas, que estaõ no Mediterraneo.

Continuaõ-se as disposiçoens de guerra na Alsacia, e se tem juntos todos os materiaes necessarios, para fazer huma ponte sobre o Rheno. Todos os avisos de *Italia* confirmaõ a noticia, de que os Principes daquella Provincia tem tomado a resoluçaõ de se conservar neutraes na presente conjuntura. O negocio da Constituiçaõ, ou Bulla *Unigenitus*, está na mesma fórma que atégora.

Dous grandes descobrimentos se tem feito neste Reyno, hum o do segredo de curar o mal de gotta a qualquer pessoa dentro de pouco tempo, outro o das longitudes: o primeiro foy achado por hum famoso Chimico Esguizaro, muy applicado à Faculdade Fisica, o qual curou com elle dentro de quarenta e oito horas ao Marquez de Fontenas, Tenente General dos Exercitos delRey, que havia tres mezes que se achava lastimosamente afflicto com este achaque, e dentro de taõ pouco tempo pode passear sem dor alguma. Do segundo foy inventor hum Religioso Capucho do territorio de Argenteulh, que havia muito tempo, que trabalhava sobre este ponto, com o desejo de ganhar o premio, que Mons. de Mesley deixou à Academia Real das Sciencias, para quem o descobrisse; e veyo aqui para lhe communicar o invento.

HESPANHA.

Madrid 7. de Mayo.

NO primeiro dia deste mez houve em Palacio beijamaõ, e se vestio de gala toda a Corte, para festejar o nome delRey Catholico, que com o mesmo motivo deu audiencia aos Ministros estrangeiros; e acabada a funçaõ, assistio S. Magestade em publico na sua Real Capella, acompanhado do Principe, com as ceremonias costumadas.

No dia antecedente foy em corpo a Academia Real Hespanhola, appresentar a Suas Magestades o primeiro tomo do Diccionario da lingua Castelhana, que tem composto, e dado à luz, que a admittiraõ com a benignidade que costumaõ; e havendo a mesma Academia beijado a maõ a Suas Magestades, passou a executar o mesmo com o Principe, que a recebeo com igual agrado.

O governo militar, e politico da Cidade de Jaca, que se achava vago, por ter passado para o de Ceuta o Tenente General Conde de Charny, que o governava, foy conferido por Sua Magestade ao Marischal de campo D. Pedro Chateaufort; e a Dom Nicolao do Rego Nunes, Collegial do Collegio de S. Pelayo na Universidade de Salamanca, lhe fez a mercê da Praça de Ouvidor da Real Audiencia de Canarias.

Faleceo a semana passada nesta Corte, de idade de setenta e quatro annos, Dom Marcos de Araciel, Coronel do Regimento Real da Artelharia, e Tenente General dos Exercitos de S. Mag. a quem servio muitos annos com approvaçaõ, assim em Hespanha, como no Estado de Milaõ.

PORTUGAL.

Lisboa 23. de Mayo.

A Rainha nossa Senhora foy a semana passada a Bellas, ver o Senhor Infante D. Carlos, que continúa a sua assistencia na Casa de campo dos Condes de Pombeiro, para lograr o ameno dos seus ares; e hontem foy à Igreja de S. Roque, Casa Professa da Companhia, onde se festejava a gloriosa Santa Quiteria, e à de N. Senhora da Boa Hora, onde se festejava Santa Rita.

Faleceo em 15. do corrente a Senhora D. Maria Antonia Catharina de Lossius, filha de Luis Peixoto da Sylva, do Conselho de Sua Magestade, seu Conselheiro da Fazenda, e Provedor das Liziras, e Paûs.

Sabbado 18. do corrente fizeraõ o seu Capitulo Provincial os Religiosos da Ordem da Santissima Trindade, e nelle sahio eleito canonicamente o P. M. Fr. Simaõ Euangelista.

Desde 5. atè 18. deste mez entraraõ no porto desta Cidade dezanove navios Inglezes de commercio, quatro Francezes, tres Hollandezes, tres Portuguezes, e dous Suecos; e sahiraõ com frutos do Paiz para varias partes, vinte e tres Inglezes, hum Francez, hum Hollandez, hum Hamburguez, dous Portuguezes, e tres setias Hespanholas: ficaõ surtos nelle sessenta e dous Inglezes, doze Francezes, dez Hollandezes, dous Suecos, hum Hamburguez, hum Genovez, e tres Hespanhoes, alem dos Nacionaes de guerra, e commercio.

Na Officina de JOSEPH ANTONIO DA SYLVA,
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 30. de Mayo de 1726.

ITALIA.

Napoles 2. de Abril.

COM a noticia, de que o Papa determinava vir à Cidade de Benavente (cuja Prelatura Archiepiſcopal ainda em ſi conſerva) ſe ajuntou extraordinariamente o Conſelho Collateral deſta Cidade em 26. do mez paſſado, para deliberar o modo, com que Sua Santidade devia ſer recebido nas fronteiras deſte Reyno, e corre a voz de que nelle ſe reſolveo, que o Cardeal Vice-Rey, que ſe achava preſente, o iria receber na raya: que ſe fabricaria huma ponte ſobre o rio de Gariliano, com hum arco de triunfo de cada parte, e que Sua Eminencia iria acompanhado de hum deſtacamento das tropas do Emperador, de dous Cavalheiros Regentes, dos Secretarios de guerra, e Juſtiça, e de quinze Senhores dos mais qualificados deſte Reyno: que o Papa ſeria conduzido de Fondi a Gaeta; e depois por Seſſa, Capua, Matalone, e Monteſarchio até Benavente, e que em todos eſtes lugares ſe mandariaõ fazer feiras nos dias, em que Sua Santidade eſtiveſſe nelles; a fim de concorrer tudo o neceſſario para o bom provimento da comitiva, ſem cuſtar tanto a deſpeza. Mandaraõ-ſe tambem concertar os caminhos, e fazer outras diſpoſiçoens para o ſeu recebimento; porém a ſemana paſſada chegou de Roma o Abbade de Althan, ſobrinho do Cardeal Vice-Rey, que deu parte a Sua Eminencia da reſoluçaõ, que Sua Santidade tinha tomado de retardar eſta viagem, e aſſim ſe mandaraõ voltar os obreiros, que tinhaõ ido a fabricar a ponte, e repairar as eſtradas. Os Rendeiros das hervagens Reaes da Provincia de Apulia mandaraõ aqui Deputados, a pedir alguma diminuiçaõ da ſomma, que devem pagar no Conſelho Real da Fazenda no anno preſente, ſegundo o ſeu lanço, repreſentando que a grande mortandade, que houve nos gados, procedida da muita quantidade de neve que choveo eſte Inverno, os tem poſto em eſtado de naõ poderem ſatisfazella.

As cartas de Malta de 14. do paſſado dizem, que o Graõ Meſtre tem dado tanto calor às obras, que ſe fazem nas fortificaçoens da Cidade, e na Ilha de Gozo, que ficarão acabadas no Eſtio proximo; e que havendo tido noticia de que nas bahias de Tripoli, e Argel ſe achavaõ apreſtando muitas embarcaçoens, para ſahirem a corſo, paſſara Sua Emin. ordens para ſe aparelharem com toda a preſſa todas as naos de guerra, galés, e brigantins da Religiaõ, para dar caça àquelles barbaros.

Roma 13. de Abril.

O Papa, que deſejava ir reſidir alguns dias na ſua Igreja Archiepiſcopal de Benavente no Reyno de Napoles, deferio a ſua viagem para quando eſtiver acabado, e prompto para a ſua ſagraçaõ o Templo, que mandou edificar naquella Cidade, em honra do glorioſo S. Filippe Neri; porém o Cardeal Coſcia, que Sua Santidade nomeou por ſeu Coadjutor naquella Dioceſi, partio daqui a 5. de tarde para Albano, a ver o Cardeal Paulucci, que alli ſe acha indiſpoſto, e no dia ſeguinte tomou a poſta para Benavente com Monſ. Genaro, Caudatario, e Capellaõ Secreto de Sua Santidade; e leva varios ornamentos ſagrados para o novo Templo, e a incumbencia de repartir pelos pobres do Arcebiſpado 1200. ducados, que para eſte effeito ha de adiantar a Nunciatura de Napoles. O Cardeal Mareſcotti tem renovado as ſuas inſtancias ao Papa, para que lhe faça a graça de lhe deixar ver na ſua vida poſta no numero dos Santos a Beata Margarida Mareſcotti ſua tia, e dizem ſe lhe prometteo, que ſe fará a declaraçaõ com a de outros Santos no mez de Mayo proximo. A Roſa de ouro, que o Papa benzeo em 31. do mez paſſado, foy entregue no dia ſeguinte a D. Placido Pizzangri, Biſpo de Imeria, e primeiro Abbade dos Religioſos de la Trapa, eſtabelecidos no Ducado de Toſcana, para a mandar ao Cardeal Nicolao Carraccioli, Biſpo de Capua.

Achaõſe neſta Curia os Principes Joaõ Auguſto, e Chriſtiano Guilhelmo de Saxonia-Gotha, que aqui chegaraõ a 2. do corrente de Veneza, com hum Principe da Caſa de Holſacia-Gotorp. O Duque de Guadagnolo, ſobrinho do Papa Innocencio XIII. tomou poſſe do cargo de Meſtre do Sacro Hoſpicio, que a Caſa Conti exercita ha mais de oitenta annos.

Florença 13. de Abril.

FAlla-ſe muito neſta Corte em huma neutralidade a favor dos Principes de Italia, e que as Potencias eſtipulantes do Tratado de Hannover conſentem nella. Dizem, que o Marquez Corſini, que o Graõ Duque mandou a Roma com o caracter de Enviado extraordinario, levou particular commiſſaõ para tratar eſte negocio com Sua Santidade, e com os Cardeaes Cienfuegos, e Polignac, com os quaes conſta, que tem tido varias conferencias. Tambem ſe diz, que Veneza eſtá já declarada neutral, pelo que toca às dependencias dos Tratados de Vienna, e Hannover. S. A. Real mandou ſuſpender a partida do comboy de muniçoens de guerra, e boca, que ſe preparava em Leorne, para ſe mandar a Porto Ferrayo. O Embaixador de França teve a ſete audiencia do Graõ Duque, e das Princezas, com a occaſiaõ do pezame da morte do Eleitor de Baviera. Por hum navio chegado de Alexandria ſe tem a noticia, de que o novo Baxá do Graõ Cairo foy depoſto do governo, e reſtabelecido nelle o antigo.

Milaõ 14. de Abril.

FAllava-ſe em que neſte Veraõ ſe havia de formar neſte Paiz junto a Albo Rheno hum acampamento de 30U. homens de tropas Imperiaes; porém agora ſe diz, que as que militaõ neſte Ducado ſe naõ augmentaraõ já eſte anno; e que as

reclutas, que se esperaõ de Alemanha saõ destinadas para os Regimentos, que se achaõ de guarniçaõ nas Praças dos Reynos de Napoles, e Sicilia. Espera-se aqui esta semana o Conde de Harrac, que vay por Enviado extraordinario do Emperador à Corte delRey de Sardenha, e a Marqueza de Pric, que se recolhe com sua filha mais moça para a mesma parte. O Marquez de Melci foy elevado por S. Mag. Imp. à dignidade de Principe do Imperio, e corre a voz de que alcançará tambem o officio de Correyo môr, e General das Postas de Italia, que vagou por morte do Marquez de Lotrano.

A Companhia Oriental de Trieste mandou dous Agentes a esta Cidade, com procuraçaõ para lançarem na arremataçaõ das rendas do tabaco deste Ducado, e se entende, que se arrematarão no seu lanço, e que tambem faraõ o mesmo com as do sal. O Senado continúa a se ajuntar sobre huma Bulla, que se recebeo do Papa, concernente às immunidades Ecclesiasticas; e naõ se cre, que seja recebida nos Estados de Italia, que o Emperador domina, nem alguns dos Decretos do Concilio Romano, que ultimamente se fez em S. Joaõ de Latrano, cuja publicaçaõ defendeo já o governo do Reyno de Napoles.

Turin 15. de Abril.

O Conde Grossi, Ministro delRey à Republica de Genova, donde foy mandado chamar, e chegou aqui pela posta a 8. do corrente; partio hoje para Milaõ com instrucçoens de S. Mag. para alli com o Marquez Clemente Doria, que passa por Embaixador da mesma Republica à Corte do Emperador, intervindo a mediaçaõ do Conde de Thaun, em nome de S. Mag. Imp. ajustar as differenças, que ha entre ElRey, e os Genovezes, sobre o que succedeo no porto de Genova entre os naturaes, e as embarcaçoens de Oneglia, Cidade maritima de S. Mag. na mesma costa do mar Ligurico.

Os Genebrenses, que se tinhaõ estabelecido nesta Cidade, tiveraõ ordem para entregarem as cartas, que haviaõ alcançado de naturalizaçaõ, e de Cidadãos, e que daqui por diante os que quizerem ficar nella, mandarão suas mulheres, e seus filhos para Genebra, e viviraõ nas Ostiarias, como os outros commerciantes estrangeiros, e só lhes será permittido alugar Armazens, para guardar as suas mercadorias, e fazer dormir nelles os seus feitores. A morte do Eleitor de Baviera foy notificada formalmente a esta Corte, e Sua Mag. nomeou logo hum dos Gentishomens da sua Camera para ir a Munick, dar o pezame ao novo Eleitor seu filho, e felicitallo ao mesmo tempo de lhe haver succedido na Regencia do seu Eleitorado. A Princeza do Piemonte continúa felizmente a sua prenhez.

HELVECIA.

Berne 20. de Abril.

O Conselho grande deste Cantaõ se ajuntou a 15. do corrente, e propoz fazer huma promoçaõ de Ministros de que se compoem, o que foy regeitado com a pluralidade de 144. votos contra 57. O de guerra nomeou dous Inspectores para irem passar mostra às milicias do Paiz de Vaux, e ver se se achaõ bem exercitadas. Segunda feira proxima irá o Magistrado em ceremonia à Casa do Conselho, para nella receber o juramento de fidelidade de cada Ministro delle, como he costume. Os Officiaes deste Cantaõ, que militaõ em França, partirão no fim deste mez para os seus postos. As tropas Imperiaes, que deviaõ marchar para Frichtal a reforçar as que alli estaõ já, tiveraõ ordem para suspender a marcha; o que faz persuadir, que naõ haverá já guerra este anno; porque no tempo que a ha, costumaõ os Imperiaes guarnecer bem aquella fronteira. As Cartas de Besançon

sançon dizem tambem, se suspendeo no Condado de Borgonha a compra dos cavallos, que se fazia para remontar os Esquadroens, e conduzir o trem da artelharia. Na Alsacia tudo está com tranquillidade, e só se falla na troca de algumas guarniçoens. Tambem naõ ha apparencias de que se renove a aliança da Coroa de França com os Cantoens Protestantes.

Escrevese de Torberg haver alli huma moça, que se tem por beata, da qual se conta, que sete annos naõ tomou outro algum alimento mais que leite, e que ha quatro para cinco mezes, que naõ tem comido, nem bebido; accrescentase, que mandandose Medicos para examinar a verdade, referiraõ, que naõ faz as funçoens ordinarias da natureza; e que assim como se lhe fazia tomar por força algum caldo, ou carne, vomita tudo com tanta força, que lança sangue. Tem-selhe posto guardas com juramento dado para a vigiarem continuamente, e Mons. Fischer, que he o Graõ Ballio do lugar, teve ordem para a observar com muita exacçaõ.

ALEMANHA.

Vienna 20. de Abril.

SUas Magestades Imperiaes assistiraõ com grande devoçaõ ás funçoens desta semana Santa, e a Senhora Emperatriz fez na quinta feira a de lavar os pés a doze mulheres pobres. O Marquez del Broglio, Ministro delRey de Sardenha, que fez muitas diligencias nesta Corte para persuadir ao Emperador, que se interessasse pelo seu Soberano na differença, que tinha para ajustar com a Republica de Genova sobre o embargo, que esta fez nas embarcaçoens de Oneglia no mez de Janeiro passado, alcançou de Sua Mag. Imp. a offerta da sua mediaçaõ. Entendese, que por este meyo virá a terminarse este negocio com satisfaçaõ de ambos os Estados.

A 16. partio desta Cidade hum Official da Corte, para receber, e conduzir a ella hum Agá Turco, que o Graõ Senhor manda residir aqui para cuidar nos seus interesses, e requerer os que pertencem ao commercio dos seus vassallos. Assegurase, que o General Conde de Mercy partirá brevemente para Silezia, onde se falla em formar hum acampamento de tropas Imperiaes. O cargo de Commissario geral de guerra, que tinha o defunto Conde de Thierheim, foy conferido ao General Conde de Nesselrodt. Corre a voz em Palacio, que o Conde de Windisgratz, Plenipotenciario que foy do Emperador no Congresso de Cambray, alcançará o officio de Graõ Marechal da Corte, vago por morte do Conde de Colloredo. O Duque de Richelieu, Embaixador de França, arrendou agora de novo o magnifico Palacio, e jardim, que tinha o Conde de Thierheim no arrabalde de Guntendorp. Chegou quarta feira o Marquez Clemente Doria, Enviado da Republica de Genova. Mons. de Lancezinski, Ministro da Russia, recebeo novos plenos poderes da sua Corte para o Tratado, que se negoceya com esta, cuja concluisaõ naõ tem ainda certeza.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 30. de Abril.

ESperase aqui até 15. do mez proximo o Marechal Baraõ de Zumjungen, que vem commandar as tropas Imperiaes neste Paiz, e occupará o Palacio de Egmond, em que morou o Marquez de Prié defunto. Assegura-se, que á vista da presente situaçaõ dos negocios da Europa, virá encarregado de instrucçoens muy particulares para este Paiz, e que logo immediatamente depois da sua chegada se fará a mudança ordinaria, e annual das guarniçoens. Mandaraõ-se a Hollanda os

passa-

passaportes necessarios para as equipagens, e movel de Guilhelmo Boreel, que os Estados Geraes das Provincias Unidas nomearaõ por seu Embaixador à Corte de França. Acabouse já o assento da calçada, que se mandou fazer entre a Cidade de Ath, e a de Mons, e se espera que fique acabada antes do fim do anno, o que será de grande ventagem para os habitantes do Paiz de Haynault. Haõ-se de formar nella tres barreiras, nas quaes se pagaráõ certos direitos: a importancia de hum servirá para satisfazer o principal, e juros dos 10U. florins, que as pessoas, que emprenderaõ esta obra pediraõ emprestados, para fazer o assento; e os outros dous em pagar a mais despeza da obra, que chegará a 60U. florins. A Cidade de Tournay pede ao governo outra outorga semelhante para fazerem huma calçada, que vá desde Tournay a Ath. O Projecto, que fez André Kahne Zelandez, para repairar o porto de Ostende, se naõ porá em effeito, e se contentará ao presente de aprofundar os fossos, e fazer alguns outros reparos nas fortificaçoens daquella Cidade, e da de Neuporto, em que se empregaráõ os 100U. florins, que adiantou o Presidente Fraula, e para este effeito partio já daqui o Engenheiro mór Mons. de Blaussé. Naõ obstantes as difficuldades, que se encontraõ em fazer hum arrendamento geral das rendas do Soberano, se crê, que o governo, a quem chegaráõ novas ordens da Corte de Vienna, sobre este particular, tomará a proseguir este intento. A Senhora Archiduqueza nossa Governadora continúa a sua regencia com muita docilidade, sem que as occupaçoens do governo lhe embaracem o exercicio dos actos de devoçaõ. Na quinta feira Santa lavou os pés a doze mulheres pobres, das quaes a mais moça tinha setenta e sete annos, e entre todas faziaõ o computo de 979. Na sesta feira mandou soltar das prizoens os culpados em crimes ligeiros. No Domingo de Pascoa comeo em publico, depois de haver ido visitar com hum grande cortejo a Igreja de Santa Gudula, e de tarde foy ver a milagrosa Imagem de nossa Senhora de Lake.

HOLLANDA.

Haya 5. de Mayo.

OS Estados da Provincia de Hollanda se ajuntáraõ no 1. do corrente. Voltáraõ os Deputados, que por parte dos Estados Geraes foraõ às Provincias de Groningue, e de Frisia, e deraõ parte na sua Assemblea do modo, com que executaraõ a sua commissaõ. Os Embaixadores de Hespanha, e França, tem tido separadamente varias conferencias com alguns dos Ministros da Regencia, e o ultimo despachou na noite de 30. do passado hum Expresso para a sua Corte. Mons. Boreel, que vay por Embaixador desta Republica a Pariz, tem já mandado os seus coches, e cavallos para aquelle Reyno, e determina partir a 6. do corrente. Os Ministros da Grãa Bretanha, e Prussia tambem tem tido varias conferencias com os Deputados de S. A. P. Faleceo em Orangenstein, com sessenta annos de idade, a Princeza Henriqueta Amalia de Anhalt, viuva do Principe Henrique Casimiro de Nassau-Dietz, Stathouder de Frisia, avó paterna do Principe Federico Guilhermo de Oranje, e Nassau, Stathouder das Provincias de Frisia, Groningue, e Gueldres, filha de Joaõ Jorge, segundo Principe de Anhalt-Dessau. Fallase aqui em formar outro congresso, para accommodar as differentes pertençoens das Potencias da Europa.

GRAN BRETANHA.

Londres 9. de Mayo.

ELRey foy no dia de Pascoa acompanhado do Principe de Galles, e de muitos Senhores Cavalleiros das Ordens da Jarreteira, e do Banho, com os grandes

collares dellas, à Capella Real do Palacio de S. Jayme, onde fizeraõ as suas devoçoens, ouvindo o Sermaõ da Resurreiçaõ, que prégou o Arcebispo de Yorck, Esmoler, e Capellaõ mòr de S. Mag. e commungando pela maõ do mesmo Prelado.

Antonio Galvaõ de Castellobranco, Enviado extraordinario de Portugal, fez celebrar na sua Capella todos os Officios da semana Santa com muita solemnidade; e cantar o Officio das Trevas na quarta, quinta, e sexta feira por todos os Musicos da Opera, a que concorreo hum grande numero de Nobreza, e pessoas de distinçaõ. O Parlamento se tornou a ajuntar logo no primeiro dia depois das Oitavas, e a Camera dos Communs resolveo appresentar a S. Mag. dous Memoriaes; hum para que se servisse de lhes mandar a estimaçaõ da despeza, que se poderá fazer com edificar, e repairar os quarteis dos soldados, e as fortificaçoens no Reyno de Escocia: outro para lhes mandar hum rol do gasto, que S. Mag. fez na compra da casa do Conde de Clarendon, e demoliçaõ da galaria, que interrompe a passagem de S. Mag. para a Camera do Parlamento, para cujo effeito as comprou; e a 26. do passado, fazendo huma grande Junta sobre o subsidio, resolveo conceder a ElRey 60U235. libras esterlinas, para prefazer a diminuiçaõ, que houve nas quebras da consignaçaõ geral de 724U849. do anno, que acabou pelo S. Miguel de 1725. Tomaraõ-se na mesma Camera as resoluçoens de fazer desterrar, e conduzir para Paizes distantes aos malfeitores; e impedirlhes o poderem tornar ao Reyno: de se venderem os restos dos bens confiscados em Escocia, de que se acha de posse a Coroa: de fabricar outra nova ponte sobre o Rio Tamise: de repairar as estradas publicas; e outras concernentes ao bom governo, e à commodidade dos povos.

Além das quarenta naos de guerra, que se apprestaraõ, vinte e huma para o mar Balthico, doze para o Mediterraneo, e sete para America, se falla em armar mais oito da terceira ordem, de que já se dizem os nomes. O Almirante Francisco Hosier se fez à véla a 19. do mez passado para as Indias Occidentaes, com a sua Esquadra; e a opiniaõ geral he, que leva ordem para tomar alguns navios Hespanhoes, em represalia das pyraterias, e damnos, que os da sua guardacosta tem feito nos nossos de commercio. Mylord Carpenter, novo Governador da Ilha de Menorca, partio daqui a 22. acompanhado de alguns Officiaes, para se embarcarem em Douvre, e passarem a Cales, donde proseguiràõ a sua viagem por terra até Marselha, em cujo porto acharaõ Mylord Vere, com a sua nao de guerra para os tomar a bordo, e os conduzir a Porto Mahon.

O Cavalleiro Carlos Wager, Vice-Almirante da Esquadra Vermelha, depois de haver recebido as suas instrucçoens, se despedio delRey a 23. do mez passado, e no dia seguinte partio para Buoy de Nore, donde se fez à véla a 26. com a sua Esquadra, para o mar Balthico, onde dizem se incorporará com a delRey de Dinamarca, para juntos se opporem a quaesquer emprezas, que intentarem fazer os Russianos. Os vinte e quatro navios, que a Companhia do mar do Sul fez armar este anno, para irem a Gronlandia à pesca [illegible]s baleas, partiraõ a 18. para aquelle Paiz. Dizem, que a mesma Companh[illegible]m emprendido tambem a pesca dos harenques; e mandado fabricar doze embarcaçoens pequenas para empregar nesta empreza. O Cavalleiro Jorze Walton, Contra-Almirante da Esquadra Azul, se embarcou na nao de guerra Winchester, e passou a Spithead, para se ajuntar com as outras naos da sua Esquadra.

Pelo Capitaõ de huma nao, que chegou de Bombain, e do Forte de S. Jorge se tem a noticia, que os pyratas, que se tinhaõ estabelecido na Ilha de Madagascar,

car, por outro nome S. Lourenço, começaraõ a tratar aos naturaes da terra taõ cruelmente, que elles exasperados tomaraõ as armas para se livrarem deste jugo, e os mataraõ todos, excepto doze, que puderaõ escapar fugindo para os matos, onde pouco a pouco viraõ a perecer; e que havendo chegado huma nao Hollandeza, carregada em Batavia, perto do Forte de S. Jorge, se amotinara a sua equipagem, e matando os seus Officiaes, elegera por Capitaõ a hum Inglez, e se entende que viraõ a viver como pyratas. O Mestre de outro navio chegado da costa de Africa, refere o lastimoso successo de haver voado com morte de muitas pessoas o Forte, que tinhamos em Gambea, havendo pegado o fogo casualmente no Armazem.

Em 12. do mez passado appareceo no Palacio de S. Jayme o rapaz, que foy achado no bosque de Alemanha, que S. Mag. por exercitar a sua piedade, mandou trazer a Inglaterra, e ter cuidado delle. Tem a figura humana, e só o nariz chato como de bogio, os cabellos crespos, e a estatura pequena. Naõ se lhe tem ainda ouvido articular huma só voz, o que faz persuadir, que he surdo; o Doutor Harburthnot, Medico, tem emprendido ensinallo a fallar, para o que o levou de Palacio para sua casa.

Fez-se o enxerto das bexigas na Princeza Maria, filha quarta de Suas Altezas Reaes, que tem de idade perto de tres anos, e lhe tem já começado a sahir com muito bom successo, sem febre, nem outro accidente mao.

O Enviado extraordinario delRey de Marrocos, foy a 11. do mez passado, com os Duques de Montaigue, e de Richemont ver os gabinetes de curiosidades da Sociedade Real das Sciencias; e depois foy recebido por membro da mesma Sociedade. Por aviso de Madrid se tem a noticia de que o Duque de Wharton, que sahio deste Reyno, com o pretexto de ver Mundo, tinha abraçado publicamente o partido do Pertendente da Grãa Bretanha, que o criou Duque de Northumberlandia, e Cavalleiro da Ordem da Jarreteira, e o nomeou por seu Embaixador na Corte de Hespanha.

Esta manhãa pelas oito horas partio desta Cidade Horacio Walpole, Embaixador extraordinario de Sua Mag. a ElRey Christianissimo, para se embarcar em Douvre com sua mulher, e familia, e voltar a Pariz, donde tinha vindo com licença. Sua Mag. passará no principio da semana proxima para o Palacio de Kensington. Espera-se a todo o momento o Conde de Starremberg, Embaixador do Emperador, o que dá esperanças de se achar ainda algum expediente, que possa dissipar a tempestade, de que se vé ameaçada a Europa.

FRANÇA.

Pariz 5. de Mayo.

ElRey determina ir brevemente para Ramboulhet, casa de campo do Conde de Tolosa, onde determina assistir algum tempo. A Rainha viuva de Hespanha foy a Banholet, onde tambem concorreo Madama Duqueza de Orleans sua máy, que tem feito muitas obras novas naquella casa, e determina augmentalla consideravelmente. Esta Rainha determina fazer huma consideravel reforma na sua Casa, particularmente na Cavalharissa, e nas Guardas do Corpo.

O Duque de Bourbon mandou declarar por Mons. Dodun, *Contralor* general da Fazenda, que brevemente se começará a pagar huma grande parte das dividas do Estado, para o que se achaõ já consignaçoens promptas. Trabalhase em varias Provincias do Reyno em encher de provimentos os Armazens; e os Inspe-

ctores de Infantaria tiveraõ ordens, para passarem huma mostra geral às tropas, posto que se naõ ouve já fallar na guerra.

O Conde de Hautfort, Lugar Tenente General da Armada, partio a semana passada para Brest. Entendem alguns, que o Duque de Arenberg, que chegou de Brabante os dias passados, vem encarregado de algumas commissoens secretas. Esperase a toda a hora de Londres Horacio Walpole, Embaixador delRey da Grãa Bretanha. O Conde de Maffey, Embaixador delRey de Sardenha, tinha determinado fazer hoje a sua entrada publica. Assegurase, que o Conde de Hoym, Embaixador delRey de Polonia, se recolherá brevemente à sua Corte. O Conde de Bolinville, Enviado do Duque de Lorena, naõ espera mais, que a chegada do Marquez de Steville seu successor, para se restituir ao seu Paiz.

A raridade do dinheiro tem feito levantar consideravelmente o cambio para os Paizes estrangeiros. Fallase em se buscarem alguns meyos para remediar esta falta, como tambem o preço da carne, que os marchantes querem vender a tostaõ a libra.

Varios homens scientes de Marselha, tem feito o Projecto de instituir huma Academia de Sciencias naquella Cidade, de cuja resoluçaõ deraõ parte à Corte por hum Deputado, e Sua Mag. naõ só lha approvou, mas os estimula a executalla, e o Marechal de Villars terá o seu Protector.

HESPANHA.

Madrid 14. de Mayo.

FAzemse as Preces costumadas em todos os Conventos do Padroado Real, pelo feliz successo do parto da Rainha, a cujo fim o Cardeal de Borja visitou tambem as nove Casas de nossa Senhora. Em 3. do corrente se cobrio na presença de Sua Mag. a primeira vez, como Grande de Hespanha, o Marquez de Valparaiso, sendo seu Padrinho o Duque de Alva, e concorrendo a esta funçaõ a mayor parte da Grandeza.

Por Decreto de 27. do passado, dirigido ao Conselho de Castella, foy S. Mag. servido mandar prorogar por mais tres mezes, que se compriráõ no ultimo de Agosto deste anno, o termo prescripto, para recolher nas Casas da Moeda os reales, medios reales, e moedas de dous reales de prata antiga, que naõ correspondem na ley, pezo, e figura aos novamente fabricados, e da mesma sorte toda a prata, que tem o valor de nova, e corria com este nome; e os reales de a ocho, e de a quatro, fabricados em Sevilha no anno de 1718. a fim de atalhar os inconvenientes, e prejuizos, que causava a limitaçaõ do prazo, que se concedeo no primeiro Decreto.

PORTUGAL.

Lisboa 30. de Mayo.

O Senhor Infante D. Francisco comprio trinta e cinco annos Sabbado passado, por cuja occasiaõ se vestio a Corte de gala, e beijaraõ a maõ a Sua Alteza muitos Grandes, e Senhores da Corte.

Foy aceita para Dama da Rainha nossa Senhora, a Senhora D. Marianna Josefa de Menezes, filha primeira de D. Diogo de Menezes de Tavora, Védor da Casa de S. Mag. e fez a sua entrada no Paço no mesmo Sabbado 25. do corrente.

Sahiraõ a 20. para correr a costa as tres naos de guerra Hollandezas, que se achavaõ neste porto, à ordem do Fiscal Jacobo van Kooperen.

Na Officina de JOSEPH ANTONIO DA SYLVA,
Com todas as licenças necessarias.